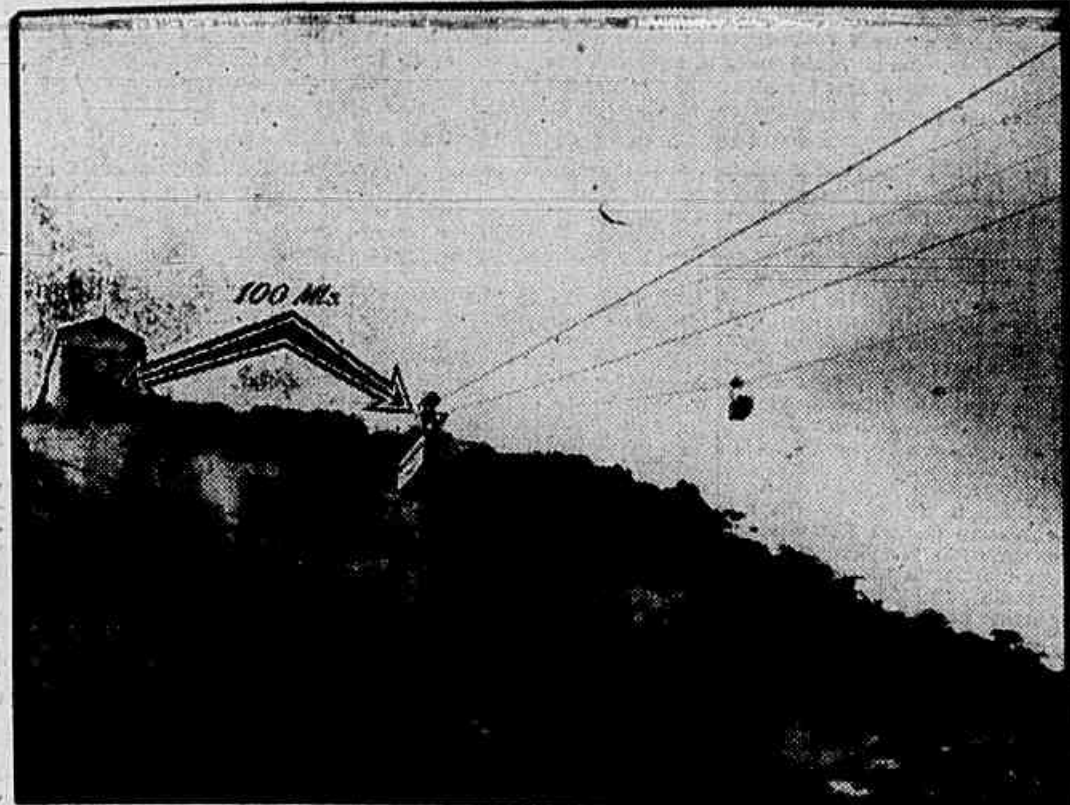




O Cabo Partido, o Bonde Suspenso do Abismo



Veja-se, caído em frente do bondinho, o cabo partido

Partiu-se o Cabo do Pão de Açúcar; Pendurado o Bonde

Vinte e dois excursionistas que viajavam num bonde aéreo entre a Praia Vermelha e a Urca ficaram bloqueados, a meio caminho, durante toda a tarde e boa parte da noite de ontem, em consequência da ruptura do cabo-trilho que mantém o tráfego do veículo.

O electricista Augusto Gonçalves, que viajava em cima do bonde, salvo milagrosamente, foi o herói do episódio, pois, valendo-se de um cabo de manilha, desceu por ele até a mata na encosta do morro da Urca, subiu a pé até à estação existente nessa colina e iniciou a organização dos socorros.

A evacuação dos passageiros foi possível graças à construção de uma prancha de abordagem, pela qual os passageiros eram levados até o alto da Urca, descendo daí, em pequenos lotes, para a Praia Vermelha.

O cabo, ao romper-se, danificou as instalações elétricas e telefônicas de uma grande área, que teve esses serviços suspensos.

Cerca de oitenta excursionistas se encontravam na Urca e no Pão de Açúcar na ocasião do acidente, ficando, também, sitiados. (Noticiário na 12.ª página).

Os Passageiros Descem Em Caçambas Aéreas



Em grupos de dois a três, as vítimas do acidente foram descidas em caçambas. Aos 20 minutos de hoje, desceu à Praia Vermelha o último grupo de pessoas retiradas do bonde suspenso. Esse derradeiro grupo compunha-se dos srs. Miguel Alves, José Luquini e dois ingleses não identificados. Ficaram no alto da Urca somente o tenente Luiz, do Corpo de Bombeiros e o condutor de serviço

Miller Revelará Amanhã o Resultado de Suas Conversações Com o Governo

Em Entrevista Coletiva à Imprensa — Almoçou Com Vargas, Conferenciando Depois a Portas Fechadas — Lafer Ser á Prestigiado

Somente amanhã, à tarde, o subsecretário Edward Miller Junior falará aos jornalistas brasileiros sobre a sua missão no Brasil. Essa informação foi-nos transmitida pelo

presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, que será o "host" do diplomata norte-americano, oferecendo o Palácio da Imprensa para o tão esperado encontro.

REVELARÁ OS RESULTADOS

Caberá ao sr. Edward Miller, e não às autoridades brasileiras com quem vem mantendo, nos dois últimos dias, sucessivas conferências, revelar os resultados dos entendimentos acerca do preço do café e do incentivo das relações comerciais entre o nosso país e os Estados Unidos.

O sr. Edward Miller almoçou ontem, no Palácio Rio Negro, com o presidente Getúlio Vargas. O sub-secretário norte-americano foi a Petrópolis, em companhia dos srs. Herschell Johnson, embaixador dos Estados Unidos, e Francis A. Truslow.

O almoço no Rio Negro con-

Reune-se UDN, Reforça Sua Linha Oposicionista

Tratará Principalmente da Constituição Das Mesas do Congresso

Com a sua linha partidária, de oposição política ao governo Vargas, reforçada, vai reunir-se hoje o diretório nacional da UDN, como o faz habitualmente às quartas-feiras. O principal assunto da sessão é o caso das mesas da Câmara e do Senado, sendo pensamento do sr. Odilon Braga pedir aos líderes nas duas casas do Parlamento e aos representantes udenistas nas duas mesas que lhe transmitam os elementos de que dispõem a respeito do estado atual das demarções

AS NEGOCIAÇÕES CAFÉ

O presidente da UDN já teve uma conferência a respeito com o sr. Café Filho, vice-presidente da República, com o qual voltará a avistar-se nas próximas horas.

A tendência dominante no seio do partido é manter os atuais nomes que representam a UDN nas mesas da Câmara e do Senado, a menos que haja uma revisão na distribuição de lugares, tal como está pretendendo fazer o sr. Café Filho.

O objetivo do vice-presidente da República é obter a renovação total das duas mesas, motivo pelo qual, em face da resistência encontrada da parte da UDN, está encaminhando as negociações na direção de dar ao partido brigadista, postos diferentes dos que atualmente lhe cabem. Assim, na Câmara, seria oferecida à UDN a 1.ª se-

REFORÇA A LINHA DE OPOSIÇÃO

A direção nacional da UDN teve reforçada a sua atitude com o anúncio telegráfico da sessão udenista de Minas, apoiando a posição atual do partido, de resistência e oposição ao governo do sr. Getúlio Vargas. O referido telegrama não chegou ainda às mãos do sr. Odilon Braga, mas o presidente da

tou ainda com a presença dos ministros dos Exterior e da Fazenda, srs. João Neves da Fontoura e Horácio Lafer, do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, do governador do Estado do Rio, sr. Amador de Oliveira, e do senador Maurício Nabuco, e dos ex-senadores Lourival Fontes, Taldar Sarmiento, Coelho Lisboa e general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

CONFERÊNCIA A PORTAS FECHADAS

Após o almoço, o presidente da República convidou os srs. Miller, Johnson e Truslow, bem como os srs. João Neves e La-

(Conclui na 5.ª página)

Odilon Vai Conferenciar Hoje Como Sr. João Neves

Sobre o Convite à UDN Para Participar da Nossa Delegação a Washington

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, vai encontrar-se hoje ao meio-dia com o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores. A entrevista foi solicitada pelo chanceler e o tema da mesma será a participação de udenistas na delegação brasileira à conferência dos chanceleres americanos.

(Conclui na 5.ª página)

ALMOÇANDO NO RIO NEGRO



Flagrante do almoço oferecido pelo presidente da República ao Subsecretário de Estado norte-americano

Caíndo na Realidade

Danton JOBIM

O sr. Edward G. Miller Junior anunciou que vai falar à imprensa. Convém que fale francamente, mostrando sem constrangimento a dura situação com que se defrontam os Estados Unidos e as nações que formam a seu lado, na resistência à expansão soviética.

Talvez, de todos os países latino-americanos, o Brasil seja o que melhor compreende os Estados Unidos, que dele esperam uma substancial ajuda à causa comum, na hipótese de se deflagrar uma nova guerra mundial. Mas a verdade é que o Brasil de hoje não é o Brasil de dez anos atrás, quando a opinião pública era unânime em sua simpatia para com os norte-americanos. Sem dúvida a imensa maioria dessa opinião ainda é favorável a um entendimento com os Estados Unidos, mas há certas nuances nessa atitude que não se evidenciavam alguns anos atrás.

Tres principais tendências se notam desde logo entre o que chamariamos a opinião dinâmica do país, ou seja a que se mostra suscetível de rápidas mutações, por influência de certos sentimentos ou interesses.

A primeira tendência — e a mais fraca — é a que desconfia dos propósitos dos Estados Unidos para com a América Latina, admitindo que os yankees só nos procuram para explorar-nos, apoderando-se de nossas riquezas naturais. É um fruto da propaganda de inspiração comunista que nos quer lançar contra os Estados Unidos para servir o imperialismo soviético. Contra essa ten-

dência que uma pequena parcela da opinião, mas tem a seu serviço algumas figuras respeitáveis não comunistas, que, por vaidade ou inocência, são arrastadas na rede do falso pacifismo e do falso nacionalismo.

A segunda corrente é partidária de nosso apoio aos Estados Unidos na emergência de uma guerra, mas pretende que o governo brasileiro "negocie" esse apoio de modo que o Brasil aufera as maiores vantagens possíveis com a sua contribuição. Esse grupo é mais numeroso; contém muitas pessoas de boa-fé, bons patriotas de vista curta.

O terceiro núcleo de opinião — o mais vasto — deseja que os EE. UU. nos ajudem a resolver nossos problemas básicos, mas colocam acima de tudo a necessidade de ajudar os Estados Unidos a resolver o problema comum da segurança e da paz, sem o que de nada valeria o auxílio que nos dessem.

Essa a grande corrente da opinião pública brasileira. Seu pensamento segue uma orientação realista: — dos Estados Unidos podemos esperar muita coisa, menos aquilo que, por sua natureza, venha a colidir com os seus interesses, incluindo o mais vivo de todos, que é ganhar a guerra fria na Europa, a guerra morna na Ásia e — o que é bem possível — a guerra quente contra a União Soviética.

Todas as questões de política internacional, nos Estados Unidos, estão hoje subordinadas a um esquema de guerra. Não é reservável tratar com um

país que se mobiliza em termos de uma economia pacífica. Não é lógico admitir que uma nação que está perdendo dezenas de milhares de homens, numa guerra que interessa à nossa segurança comum; que está transformando a sua economia de paz em economia de guerra; que está jogando seu destino numa parada de vida ou morte, venha oferecer-nos qualquer assistência que não revertera em auxílio à causa vital em que o seu povo está seriamente empenhado.

A verdade é que o Brasil poderá tornar-se forte e próspero através de uma política de cooperação com os Estados Unidos nesta emergência, sobretudo se a ameaça de uma guerra mundial for afastada. Mas essa força e prosperidade jamais serão conseguidas a expensas da segurança geral. Para essa causa devemos reservar o melhor de nosso esforço, numa cooperação honesta e inteligente com a única nação que está em condições de liderar o mundo na batalha contra as forças desagregadoras que se rondam.

O sr. Miller deve transmitir aos jornalistas a atmosfera da guerra que vai pelo seu país. Infelizmente é esta a realidade e não há por que escondê-la. Deve dizer, ainda, o que os americanos esperam de nós, nesta hora, e o que nos podemos dar.

Por outro lado, Deus queira que o Governo brasileiro também saiba o que quer e o que pede...



O PRESIDENTE

Preparam-se os Russos Para Abandonar a ONU

Para Criar o "Conselho Mundial da Paz"

BERLIM, 20 (U. P.) — Os russos, ao que parece, estão preparando o terreno para seu possível abandono da ONU e para a proclamação do "Conselho Mundial da Paz" comunalista como seu passível representante, nas discussões de questões internacionais. Nada há de positivo ainda sobre o plano soviético, se bem que Stalin tenha deixado transparecer a possibilidade de tal passo, em sua entrevista com o Pravda, na semana passada.

(Conclui na 5.ª página)



Syngman Rhee, da Coreia

Espera-se Ainda Paz na Coreia, Mas Sem Apaziguamento; MacArthur Fala

Não Cruzará o Paralelo Se Não Autorizado a Fazê-lo — Das Maiores Dos Tempos Modernos as Baixas Comunistas

WASHINGTON, 20 (Por Allan J. Fuchs, do International News Service) — Os observadores de Washington acreditam hoje que a declaração do general MacArthur de que não atravessará o Paralelo 38 sem novas instruções significa que ainda espera uma paz negociada sem apaziguamento.

CAMINHO LIVRE A ONU

Considera-se que a decisão de não cruzar o paralelo 38, "bitrariamente" as forças de terra para o paralelo é um sinal para deixar as Nações Unidas de mãos livres para negociar uma ordem de cessar o fogo com os vermelhos chineses.

Indica-se que MacArthur acentuou em sua declaração que as tropas aliadas não cruzarão o discutido paralelo 38, que indicaria o limitado avanço na Coreia.

TÉM AUTORIDADE PARA DECIDIR

Os poucos observadores militares que puderam ser consultados imediatamente depois da declaração do general, dizem que MacArthur não só tem permissão expressa do presidente Truman, sendo também instruções dadas pelos chefes de Estado Maior dos Estados Unidos no outono passado, para perseguir e destruir em qualquer outro lugar que o encontrarem na Coreia.

aos jornalistas na passada quinta-feira, que MacArthur tem completa autoridade para enviar as forças das Nações Unidas na Coreia, do outro lado do paralelo 38, quando ou se tal ação for requerida pela necessidade militar.

PERDAS TREMENDAS

WONJU, Coreia, 21 (United Press) — Texto da declaração feita, ontem, à tarde, pelo general MacArthur:

"Estou muito satisfeito com a situação na frente, onde o inimigo tem sofrido reveses de grandes proporções. Suas per-

(Conclui na 5.ª página)



André Gide

Amanhã as Exéquias de André Gide em Paris

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

RESUMO
TELEGRÁFICO

Não violará
O primeiro ministro Shigeru Yoshida declarou que a cláusula do tratado de paz estabelecendo a permanência de tropas estrangeiras no Japão não violará, em sua opinião, a constituição japonesa.

Ademais, perante a Dieta, que se foi para o bem da defesa do Japão, acreditou que devemos permitir a permanência de tropas estrangeiras, sem violar a constituição.

Perdeu o direito
O chefe da delegação norte-americana ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, sr. Isador Lubin, declarou ao jornalista a imprensa que os Estados Unidos consideram que o governo comunista da China perdeu o direito de representar o povo chinês na sede das Nações Unidas, uma vez que foi declarado agressor pela maioria dos países membros do organismo mundial.

Pacto do Pacífico
Revelou-se que a Nova Zelândia havia liberado ao embaixador especial dos Estados Unidos, John Foster Dulles, a elaboração de um pacto do Pacífico semelhante à aliança do Atlântico Norte.

Contrário ao Departamento de Estado

Estado
O Departamento de Estado mostrou-se contrário ao projeto de uma comissão parlamentar de investigação de imediato, por parte do governo britânico, no tocante à liberação das restrições militares impostas à Itália pelos tratados de paz com os aliados.

Paz entre a China e o Tibet

Informa-se que as negociações de paz entre os comunistas chineses e as autoridades tibetanas, estão progredindo, na cidade de Chambo, no Tibet Oriental, em uma situação que caiu em poder dos invasores vermelhos em outubro passado.

Reconhecimento nos Estados Unidos

A Comissão de Serviços Armados da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, redigiu, hoje, um projeto de "lei" que prevê a liberação de recursos para o envio de homens de 18 anos e 6 meses de idade.

Essa legislação, todavia, exclui, ao mesmo tempo, o envio de jovens do serviço ativo nos campos de batalha, quando não tivessem completado 18 anos.

Adenauer concorda

O chanceler Adenauer declarou que estava de acordo com o plano de uma comissão parlamentar de investigação de imediato, por parte do governo britânico, no tocante à liberação das restrições militares impostas à Itália pelos tratados de paz com os aliados.

Moletos econômicos

Babe-se que os Estados Unidos estão procurando fazer com que a Rússia, Bulgária e os países do Pacto de Varsóvia, abandonem as suas vendas de materiais estratégicos aos países da cortina de ferro.

A campanha diplomática visa apoiar as limitações que os Estados Unidos fizeram a seu comércio com a Rússia e as regiões dominadas por este país.

Insultu aos G. I.

O ministro do Exterior sul-coreano, Ben C. Limb, disse que não aceitava "em princípio" a acusação de "comunistas" na Coreia, ao declarar ao jornal comunista "Pravda" que a guerra coreana é "extremamente impopular" entre os soldados norte-americanos.

Unificação alemã

O chanceler dr. Konrad Adenauer aceitou "em princípio" a proposta de que o Parlamento alemão de Bonn, a Assembleia Federal da Alemanha Ocidental, celebre sua reunião em Berlim, como um passo para a unificação da nação.

Condenado o liderportorri-queño

O juiz Martín Almodovar condenou o dirigente nacionalista portorriquenho, Pedro Albizu Campos, a 10 anos e 9 meses de prisão, pelo porte e uso ilegal de armas e explosivos, durante a frustrada revolta de setembro passado.

Censo na Inglaterra

A Grã-Bretanha realizará seu primeiro censo dos últimos vinte anos, no próximo dia 1 de abril.

Têm sido numerosos os protestos contra as perguntas, as quais consideram muito pessoais, considerando que o governo não tem que se meter nestas questões.

Racionamento do aço

O governo norte-americano anunciou que ordenará uma redução de vinte por cento no consumo do aço para a fabricação de automóveis, motocicletas e outros artigos em cuja fabricação seja utilizado o aço.

Essa medida entrará em vigor a partir do dia 1 de abril.

Quinta-coluna

Novas declarações acusatórias foram feitas, ontem, contra Neville Napton, ex-capitão do Exército britânico, que está sendo acusado de espionagem e de obter informações militares britânicas para um bando de espies tchecos.

OUTROS ESCANDALOS
Baseando-se em outras denúncias e em teorias próprias, as autoridades achem que há um terreno próximo à vila de São Paulo, onde há várias outras construções, que poderiam ser utilizadas para a fabricação de armas e munições.

Essa medida entrará em vigor a partir do dia 1 de abril.

Quinta-coluna

Novas declarações acusatórias foram feitas, ontem, contra Neville Napton, ex-capitão do Exército britânico, que está sendo acusado de espionagem e de obter informações militares britânicas para um bando de espies tchecos.

ARMAS ESCONDIDAS NOS CEMITÉRIOS
MILÃO, 20 (U. P.) — A polícia nacional, com auxílio de detectores eletrônicos, descobriu sete novos esconderijos de armas em cemitérios, fábricas e no sótão de uma igreja, no norte da Itália, entre a noite passada e o dia de hoje.

Nos arredores de Milão, a polícia encontrou vinte metralhadoras, vinte granadas de mão e várias peças de fuzil enterradas no chão. Para descobrir tais armas, a polícia baseou-se em uma denúncia, tendo usado aqueles aparelhos para poder localizar o esconderijo.

TROPAS RUSSAS TRANSFERIDAS PARA A ALEMANHA ORIENTAL E POLÔNIA

Divisões Blindadas e Mecanizadas Nos Dois Países

IMPORTANCIA DAS REVELAÇÕES

WASHINGTON, 20 (U. P.) — As notícias de movimentos de tropas russas para a Alemanha Oriental e para a Polónia reduziram as chances de bem sucedida reunião dos quatro ministros do Exterior. Diz o Departamento de Estado que está de posse de informações fidedignas de que os soviéticos transferiram 35 divisões completamente blindadas ou mecanizadas para aqueles dois países. Diz ainda que a Rússia também repara as linhas férreas da Alemanha Oriental que, em caso de guerra, seriam linhas de suprimento ligadas à Rússia propriamente dita.

Essas revelações vieram numa etapa delicada das negociações entre o Oriente e o Ocidente, sobre a possibilidade de reunião dos ministros do Exterior das Quatro Grandes. A Rússia propôs essa reunião para discutir o alegado rearranjo da Alemanha Ocidental. A apreensão da situação pelo Departamento de Estado dizia que seria "absurdo" fazer uma reunião do Conselho de Ministros, concentrada sobre a questão do rearranjo da Alemanha Ocidental. Acrescenta que a Alemanha Oriental está sendo rearmada e que a Alemanha Ocidental não o está.

IMEDIATO
TRATADO
DE PAZ

WELLINGTON, Nova Zelândia, 20 (INS) — John Foster Dulles, representante especial do presidente Truman, predisse hoje que a Comissão do Extremo Oriente redigirá um tratado de paz com o Japão, pouco depois de seu regresso a Washington, este fim de semana.

DECLARAÇÕES

Dulles disse aos jornalistas em Wellington: "Não vejo motivos para que a União Soviética não faça a paz com o Japão sob os mesmos termos que nós outros. Não há nada nos termos do projeto de tratado que não seja aceitável ao Soviete, se deseja beneficiar a paz mundial".

Dulles, que esteve percorrendo o Extremo Oriente durante as últimas semanas, disse que teve muitas "agradáveis entrevistas" com o "premiê" da Nova Zelândia, Sydney G. Holland e com outros funcionários.

Mangabeira Parte Hoje Para os EE. UU.
O ex-governador da Bahia permanecerá em Nova York cerca de quatro meses, onde desempenhará as funções de representante especial do "Diário de Notícias".

GREVE RELÂMPAGO DOS PORTUÁRIOS
LONDRES, 20 (U. P.) — Uma greve relâmpago de quase vinte mil portuários da Inglaterra e Escócia imobilizou 175 navios, nos diversos portos do país. Os estivadores abandonaram o trabalho em Londres, Manchester, Ginecote, Liverpool e Glasgow, em sinal de solidariedade com o setê trabalhadores processados hoje em Londres, por conspiração para incitar greves ilegais na indústria. Os sete "rebeldes", desafiando seu próprio sindicato, haviam conseguido arrastar os portuários de Liverpool. Quanto aos londrinos, haviam resistido a qualquer movimento em grande escala, até hoje.

GREVES SIMBÓLICAS
Em Londres encontravam-se hoje em greve 10.840 homens, além de 2.620 em Glasgow, 400 em Greenock, 2.370 em Manchester e 3.310 em Liverpool. Essas greves são simbólicas, estando programadas para durar apenas um dia, mas há o temor de que muitos homens resolvam continuá-las.

132 navios estão completamente parados, enquanto a carga e descarga se tornou muito lenta nos restantes. A disputa portuária ocorreu num momento em que aparecem sinais positivos para a paz.

TRYGVGE LIE PEDE QUE SEJAM AJUDADOS OS POVOS POBRES
PALAVRAS DO SECRETÁRIO GERAL DA O.N.U.

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Por Juan Livingstone, do International News Service) — O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, declarou hoje que não pode haver esperanças de paz, enquanto as duas partes do mundo continuarem vivendo na pobreza e na insegurança.

EVITAR UM NOVO "DESASTRE"
Advertindo que os povos desprivilegiados devem ser ajudados, se que se há de evitar que o mundo sofra um "desastre", Lie disse que os atuais programas de rearmamento não deveriam ser um obstáculo ao adiantamento econômico e social das Nações pouco desenvolvidas.

O chefe das Nações Unidas falou durante uma recepção oferecida no Congresso Nacional do Chile, em homenagem ao Conselho Econômico e Social, que está celebrando em Santiago sua 12.ª sessão.

ENCARAR OS GRANDES PROBLEMAS
Lie disse: "Não poderá haver esperanças de paz a menos que as Nações Unidas encarem com intrepidez, e visão os grandes problemas que se lhe apresentam hoje e que se lhe apresentarão durante os próximos anos nos campos do fomento econômico e social das duas partes da raça humana que ainda vivem na pobreza e na insegurança."

"Se, pelo contrário, as Nações Unidas encaram esses problemas com crescente eficiência, então se terá estabelecido uma base muito mais sólida para uma paz permanente no mundo."

PROGRAMA DE FOMENTO
Trygve Lie acrescentou: "Apresentamos a questão de como se pode fazer em vista do atual programa de armamento. Em minha opinião, a resposta é que se pode fazer se

UM VERDADEIRO TESTE PARA A
DIPLOMACIA DE CONSULTAS

IMPORTANCIA DA REUNIÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (De Harry W. Frantz, da U. P.) — A diplomacia de consultas passará por um grande teste quando a Quarta Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas instalar-se aqui no dia 26 de março para fortalecer os laços do Novo Mundo contra a ameaça de agressão comunista.

METODO DIPLOMATICO ANTIGO
Embora as consultas entre os estadistas sejam método diplomático tão antigo quanto a história, o princípio de "consultas" foi focalizado e obtido continuidade principalmente por parte das repúblicas americanas nos últimos 18 anos. As "Conferências de consultas" visavam possibilitar uma maior aproximação entre os altos cargos a fim de tratar de problemas de natureza relativamente urgente, que não poderiam esperar os lentos processos das anteriores conferências dos Estados Americanos — popularmente conhecidas como "Conferências Panamericanas". O processo de consultas foi estabelecido, em princípio, na conferência de Buenos Aires para a preservação da paz em 1933 e este princípio foi fortalecido na 8.ª Conferência Internacional dos Estados Americanos, em Lima, no ano de 1938.

A DECLARAÇÃO DE LIMA
A Declaração de Lima dispõe que as consultas terão lugar sempre que "a segurança da paz ou a integridade de qualquer república americana estiver ameaçada". Decidiu ainda que as consultas seriam feitas entre os ministros do Exterior por iniciativa de qualquer um deles. O princípio de consultas foi usado contra o censo de expansão do poder germano-nazista e por ocasião do rompimento da guerra, em 1939, a conferência de consultas tornou-se a principal característica da diplomacia do Novo Mundo. Este

tipo de conferência tornou-se prática, com o crescimento das companhias de aviação, que possibilitam uma rápida reunião dos chanceleres, em ocasiões de uma prejudicial interrupção na rotina dos ministérios do exterior.

A PRIMEIRA CONFERENCIA
A primeira conferência de consultas foi realizada no Panamá, no dia 15 de setembro de 1939. Seu objetivo primordial foi o "estudo de medidas para manter o continente americano livre de conflito, seja em terra, mar ou ar, dentro das águas territoriais e na área de defesa do Hemisfério Ocidental". A Conferência do Panamá adotou uma "declaração de neutralidade", que estabeleceu normas comuns para por em vigor esta neutralidade e também adotou a "Declaração do Panamá". Esta declaração estabeleceu uma zona de neutralidade de 300 a 1.000 milhas ao largo da costa do continente americano, "que as repúblicas americanas decidiram patrulhar a fim de manter longe as ações de beligerância". A declaração do Panamá teve sensacionais consequências políticas, poucos meses depois. Ela mobilizou a

Uruguai na apelação rigorosa de uma "declaração de neutralidade" contra a belonave alemã "Graf Spee". Este navio procurou refugio no porto de Montevideo, mas o governo uruguayo ordenou a sua partida. Foi afundado por sua tripulação, fora do porto.

A SEGUNDA CONFERENCIA
A segunda conferência de consultas dos ministros do exterior americanos reuniu-se em Havana, a 21 de julho de 1940, o seu objetivo primordial foi o estudo "dos problemas com que se defrontam as repúblicas americanas no tocante à soberania exercida por Estados não americanos sobre regiões geográficas das Américas".

Nessa época, havia geral apreensão quanto à possibilidade de que a Alemanha nazista pudesse tentar apressar as colônias britânicas, francesas e holandesas no Hemisfério Ocidental, especialmente porque das ilhas de Martinica, Guadalupe e Guiné Francesa, estavam sendo enviados importantes, do ponto de vista do suprimento de petróleo.

O principal efeito positivo das conversações de Havana foi a declaração de que qualquer transferência de colônias europeias, dentro do Hemisfério Ocidental, seria considerada como contrária aos princípios americanos e aos direitos dos Estados americanos à manutenção de sua segurança e de sua independência política.

Foram também adotadas medidas de cooperação econômica interamericana.

A TERCEIRA CONFERENCIA
A terceira Conferência Con-

sultiva dos Ministros do Exterior americanos foi convocada como consequência do ataque japonês a Pearl Harbor, a 7 de dezembro de 1941.

Reuniu-se no Rio de Janeiro, a 15 de janeiro de 1942. A resolução apresentada conjuntamente pela Colômbia, México, Venezuela, recomendava que os governos americanos se sentissem na obrigação de romper relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Itália, e o primeiro por ter atacado e os dois últimos por terem declarado guerra a um Estado americano.

Por insistência da Argentina e do Chile, a resolução foi unanimemente aprovada, dizia que "as repúblicas americanas" de acordo com o processo fixado por suas próprias leis, e em conformidade com a posição e as circunstâncias de cada país, dentro do conflito continental existente, recomendavam o rompimento de suas relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Itália".

Uma conferência interamericana sobre os problemas de guerra e paz foi realizada em Chapultepec, na capital mexicana, a 21 de fevereiro de 1945, encerrando-se a 8 de março.

Foi qualificada de "conferência consultiva", devido à grande variedade de propostas constantes da agenda, e ao fato de que a maioria dos países não estavam presentes.

Conferência das Nações Unidas, em São Francisco.

Algumas das nações americanas, à época, ainda não eram membros da ONU.

MELHOR DEFESA CONTRA UM ATAQUE A TITO
WASHINGTON, 20 (Edward Dupuy, da U. P.) — Diz uma fonte militar que as bases aéreas mediterrâneas das nações do Atlântico constituem a melhor proteção para a Jugoslávia contra a possibilidade de agressão, por parte dos países satélites. As autoridades aqui estão preocupadas com a possibilidade de que a recente expansão das forças militares dos países satélites, além dos limites fixados a elas pelos tratados de paz, prenuncie um ataque contra a Jugoslávia. Entretanto, uma autoridade militar disse que os aviões aliados, partindo de bases no Mediterrâneo, poderiam cobrir todo o território da Hungria, Rumania, Bulgária, assim como uma vasta área da Rússia Soviética, inclusive os vitais campos petrolíferos de Baku, o Cáucaso, a zona industrial de Stalingrado, a Bacia do Donetz, a região em torno de Kiev e os portos do Mar Negro.

BARREIRA A AGRESSÃO
bombardeio do último tipo. Diante de um ataque satelital ordenado, as forças jugoslavas poderiam retirar-se para as montanhas, para operar em guerrilhas, mas isso deixaria abandonadas as planícies que conduzem à fronteira italiana, que são a parte do país cuja defesa é estrategicamente mais importante.

Até agora, o governo jugoslavo não solicitou conversações de Estado maior para descer aos detalhes das necessidades jugoslavas em matéria de armamento.

Um funcionário diplomático, referindo-se a esse estado de coisas, explicou que as conversações entre o Departamento de Estado e o Ministério do Exterior britânico, relativamente à possibilidade de agressão, por parte dos satélites, contra a Jugoslávia, estão ainda na fase exploratória, e que, até agora, nenhuma decisão oficial foi tomada quanto a que advertências oficiais poderiam ser feitas aos satélites, para inibi-los de agredir. E por essas razões que os técnicos militares, aqui depositam mais confiança nas bases de bombardeiros do Mediterrâneo, para inibir o ataque à Jugoslávia.

Os técnicos militares aqui pensam que o exército jugoslavo padece de falta de equipamento de reserva de peças sobressalentes e de reposição. O exército jugoslavo estaria usando ainda o equipamento militar recebido de vários países e sua força aérea carece dos aviões de caça e

NOVA REUNIÃO HOJE PARA APRECIAR
CONFLITO COM "LA PRENSA"

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO, DIZ O DIRETOR DO JORNAL

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Um porta-voz de "La Prensa" disse que o sindicato dos vendedores de jornais pediu o adiamento da reunião de hoje para quarta-feira, às 10 da manhã, e que o representante da empresa concordou. Como razão para o adiamento o sindicato alegou força maior. Os representantes do jornal chegaram ao Ministério do Trabalho às 10 da manhã e esperaram por mais de uma hora, até que foi divulgada a notícia de adiamento.

Os delegados de "La Prensa" foram notificados da petição pelo conciliador Eduardo Zanolchi, que os recebeu em seu escritório, onde estão tendo lugar as reuniões. Zanolchi não esclareceu em que consistia o motivo de força maior, alegado pelo sindicato.

PRISÃO DE DOIS EMPREGADOS DO JORNAL
ponto significa a rejeição das quatro exigências. Tal intransigência por parte do Sindicato constitui uma finalidade do movimento artificialmente provocado.

"O pessoal de 'La Prensa', que quer trabalhar, não conseguiu, até agora, êxito em seu pedido para entrevistar-se com o presidente da nação ou com o ministro do Trabalho".

SITUAÇÃO AGRAVADA
BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Alberto Galinza Paz, diretor do matutino "La Prensa", declarou, durante uma entrevista concedida a jornalistas das agências noticiosas:

"Não há dúvida de que a situação imposta a 'La Prensa' se agravou. No fim desta semana fará um mês que 'La Prensa' não pôde publicar suas edições diárias, muito embora seu pessoal queira trabalhar."

"As quatro notas dirigidas por 'La Prensa' ao Ministério do Trabalho e outras quatro dirigidas ao chefe de Polícia Federal, pedindo, em todos os casos, amparo à liberdade de trabalho, não tiveram resposta alguma. Realizaram-se duas reuniões, convocadas pela Comissão de Conciliação e Arbitragem do Ministério do Trabalho e Previdência, com a presença de representantes de 'La Prensa' e do Sindicato dos Vendedores de Jornais. Hoje haverá outra reunião."

"Todavia, esse chamado processo de conciliação realiza-se sem que — como o exige a lógica e a lei — tenham sido levantadas as causas de greve e em que se tenha modificado o regime de violência."

"INSOLITAS EXIGÊNCIAS"
"As insolitas exigências do Sindicato — acrescentou Galinza Paz — "concretizam-se em quatro pontos perfeitamente conhecidos para cada ponto 'La Prensa', de acordo com os princípios fundamentais prescritos pela Constituição e pelas leis, propôs duas e até três soluções intermediárias. Nenhuma de suas soluções foi aceita. O Sindicato não só exige a aceitação estrita de quatro pontos, mas também foram apresentados, mas também expressou naquelas reuniões que a não aceitação por parte de 'La Prensa' de um só

Trabalho às 10 da manhã e esperaram por mais de uma hora, até que foi divulgada a notícia de adiamento.

Os delegados de "La Prensa" foram notificados da petição pelo conciliador Eduardo Zanolchi, que os recebeu em seu escritório, onde estão tendo lugar as reuniões. Zanolchi não esclareceu em que consistia o motivo de força maior, alegado pelo sindicato.

PRISÃO DE DOIS EMPREGADOS DO JORNAL
ponto significa a rejeição das quatro exigências. Tal intransigência por parte do Sindicato constitui uma finalidade do movimento artificialmente provocado.

"O pessoal de 'La Prensa', que quer trabalhar, não conseguiu, até agora, êxito em seu pedido para entrevistar-se com o presidente da nação ou com o ministro do Trabalho".

SITUAÇÃO AGRAVADA
BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Alberto Galinza Paz, diretor do matutino "La Prensa", declarou, durante uma entrevista concedida a jornalistas das agências noticiosas:

"Não há dúvida de que a situação imposta a 'La Prensa' se agravou. No fim desta semana fará um mês que 'La Prensa' não pôde publicar suas edições diárias, muito embora seu pessoal queira trabalhar."

"As quatro notas dirigidas por 'La Prensa' ao Ministério do Trabalho e outras quatro dirigidas ao chefe de Polícia Federal, pedindo, em todos os casos, amparo à liberdade de trabalho, não tiveram resposta alguma. Realizaram-se duas reuniões, convocadas pela Comissão de Conciliação e Arbitragem do Ministério do Trabalho e Previdência, com a presença de representantes de 'La Prensa' e do Sindicato dos Vendedores de Jornais. Hoje haverá outra reunião."

"Todavia, esse chamado processo de conciliação realiza-se sem que — como o exige a lógica e a lei — tenham sido levantadas as causas de greve e em que se tenha modificado o regime de violência."

"INSOLITAS EXIGÊNCIAS"
"As insolitas exigências do Sindicato — acrescentou Galinza Paz — "concretizam-se em quatro pontos perfeitamente conhecidos para cada ponto 'La Prensa', de acordo com os princípios fundamentais prescritos pela Constituição e pelas leis, propôs duas e até três soluções intermediárias. Nenhuma de suas soluções foi aceita. O Sindicato não só exige a aceitação estrita de quatro pontos, mas também foram apresentados, mas também expressou naquelas reuniões que a não aceitação por parte de 'La Prensa' de um só

Trabalho às 10 da manhã e esperaram por mais de uma hora, até que foi divulgada a notícia de adiamento.

Os delegados de "La Prensa" foram notificados da petição pelo conciliador Eduardo Zanolchi, que os recebeu em seu escritório, onde estão tendo lugar as reuniões. Zanolchi não esclareceu em que consistia o motivo de força maior, alegado pelo sindicato.

PRISÃO DE DOIS EMPREGADOS DO JORNAL
ponto significa a rejeição das quatro exigências. Tal intransigência por parte do Sindicato constitui uma finalidade do movimento artificialmente provocado.

"O pessoal de 'La Prensa', que quer trabalhar, não conseguiu, até agora, êxito em seu pedido para entrevistar-se com o presidente da nação ou com o ministro do Trabalho".

SITUAÇÃO AGRAVADA
BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Alberto Galinza Paz, diretor do matutino "La Prensa", declarou, durante uma entrevista concedida a jornalistas das agências noticiosas:

"Não há dúvida de que a situação imposta a 'La Prensa' se agravou. No fim desta semana fará um mês que 'La Prensa' não pôde publicar suas edições diárias, muito embora seu pessoal queira trabalhar."

"As quatro notas dirigidas por 'La Prensa' ao Ministério do Trabalho e outras quatro dirigidas ao chefe de Polícia Federal, pedindo, em todos os casos, amparo à liberdade de trabalho, não tiveram resposta alguma. Realizaram-se duas reuniões, convocadas pela Comissão de Conciliação e Arbitragem do Ministério do Trabalho e Previdência, com a presença de representantes de 'La Prensa' e do Sindicato dos Vendedores de Jornais. Hoje haverá outra reunião."

"Todavia, esse chamado processo de conciliação realiza-se sem que — como o exige a lógica e a lei — tenham sido levantadas as causas de greve e em que se tenha modificado o regime de violência."

"INSOLITAS EXIGÊNCIAS"
"As insolitas exigências do Sindicato — acrescentou Galinza Paz — "concretizam-se em quatro pontos perfeitamente conhecidos para cada ponto 'La Prensa', de acordo com os princípios fundamentais prescritos pela Constituição e pelas leis, propôs duas e até três soluções intermediárias. Nenhuma de suas soluções foi aceita. O Sindicato não só exige a aceitação estrita de quatro pontos, mas também foram apresentados, mas também expressou naquelas reuniões que a não aceitação por parte de 'La Prensa' de um só

Trabalho às 10 da manhã e esperaram por mais de uma hora, até que foi divulgada a notícia de adiamento.

Os delegados de "La Prensa" foram notificados da petição pelo conciliador Eduardo Zanolchi, que os recebeu em seu escritório, onde estão tendo lugar as reuniões. Zanolchi não esclareceu em que consistia o motivo de força maior, alegado pelo sindicato.

PRISÃO DE DOIS EMPREGADOS DO JORNAL
ponto significa a rejeição das quatro exigências. Tal intransigência por parte do Sindicato constitui uma finalidade do movimento artificialmente provocado.

"O pessoal de 'La Prensa', que quer trabalhar, não conseguiu, até agora, êxito em seu pedido para entrevistar-se com o presidente da nação ou com o ministro do Trabalho".

SITUAÇÃO AGRAVADA
BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Alberto Galinza Paz, diretor do matutino "La Prensa", declarou, durante uma entrevista concedida a jornalistas das agências noticiosas:

"Não há dúvida de que a situação imposta a 'La Prensa' se agravou. No fim desta semana fará um mês que 'La Prensa' não pôde publicar suas edições diárias, muito embora seu pessoal queira trabalhar."

"As quatro notas dirigidas por 'La Prensa' ao Ministério do Trabalho e outras quatro dirigidas ao chefe de Polícia Federal, pedindo, em todos os casos, amparo à liberdade de trabalho, não tiveram resposta alguma. Realizaram-se duas reuniões, convocadas pela Comissão de Conciliação e Arbitragem do Ministério do Trabalho e Previdência, com a presença de representantes de 'La Prensa' e do Sindicato dos Vendedores de Jornais. Hoje haverá outra reunião."

"Todavia, esse chamado processo de conciliação realiza-se sem que — como o exige a lógica e a lei — tenham sido levantadas as causas de greve e em que se tenha modificado o regime de violência."

"INSOLITAS EXIGÊNCIAS"
"As insolitas exigências do Sindicato — acrescentou Galinza Paz — "concretizam-se em quatro pontos perfeitamente conhecidos para cada ponto 'La Prensa', de acordo com os princípios fundamentais prescritos pela Constituição e pelas leis, propôs duas e até três soluções intermediárias. Nenhuma de suas soluções foi aceita. O Sindicato não só exige a aceitação estrita de quatro pontos, mas também foram apresentados, mas também expressou naquelas reuniões que a não aceitação por parte de 'La Prensa' de um só

Trabalho às 10 da manhã e esperaram por mais de uma hora, até que foi divulgada a notícia de adiamento.

Os delegados de "La Prensa" foram notificados da petição pelo conciliador Eduardo Zanolchi, que os recebeu em seu escritório, onde estão tendo lugar as reuniões. Zanolchi não esclareceu em que consistia o motivo de força maior, alegado pelo sindicato.

PRISÃO DE DOIS EMPREGADOS DO JORNAL
ponto significa a rejeição das quatro exigências. Tal intransigência por parte do Sindicato constitui uma finalidade do movimento artificialmente provocado.

CORTA CEM MILHÕES DE CRUZEIROS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SEM PREJUÍZO DO SERVIÇO

O MAIS LÍRICO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNO — II

QUEREM TORNAR-SE OS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA, MAS IGNORAM OS SEUS PODERES E ATRIBUIÇÕES

Todo Mundo de Acôrdo Em Torno do Conselho, Mas Ninguém o Leva Muito a Sério — Uma Instituição Feita de Equívocos

Por W. MAC ARDLE (Exclusivo para o D. C.)

LONDRES, fevereiro — Via aérea — Não em falado propaganda, pela imprensa e pelo rádio, em favor da formação dos Estados Unidos da Europa e do papel desempenhado, para alcançar esse objetivo, o Conselho da Europa.

Foi mesmo dirigido aos proprietários de casas e estabelecimentos comerciais um con-

vite a ornamentarem suas janelas e montanhas com umas estranhas bandeiras verdes, trazendo ao centro um "E" branco, que, segundo dizem, será a insignia comum das nações europeias. Alguns comerciantes de Estrasburgo aceitaram a sugestão e de raro em raro se encontra um desses pavilhões flutuando na cidade sede do Conselho da Europa.

ATITUDE DO POVO

Os generosos projetos do Conselho são acolhidos com respeito pelo público e suas motivações merecem comentários simpáticos.

Não obstante, verifica-se que o povo não se dispõe a encarar com interesse maior as decisões do Conselho, pois a sua simpatia não vai além da que poderia votar a qualquer tese abstrata. Ninguém se preocupa com a instituição de Estrasburgo, o entusiasmo que gera disputas e discussões, formando partidos populares exaltados.

Uma única pergunta parece realmente resultar de todas as

QUE SERÁ?

De fato, nada poderá ser dito em definitivo sobre o Conselho antes que este chegue a uma exposição clara de seus objetivos, relatando quais os poderes de que dispõe e qual a sua atitude em face do resto do mundo. Até hoje não foi apresentada

nenhuma resposta convincente e clara a essas indagações. O Conselho tem vivido numa série de equívocos, principiando pelo que assinalamos: a exclusão de metade da Europa, o que, por si só, torna-se esquisito falar em Estados Unidos da Europa.

OS DOMÍNIOS

Deve-se ainda acrescentar que não poucos dentro os quinze países admitidos pela Assembleia do Conselho governam países extra-europeus, que estão dispostos a se intrometer nas complicações europeias. Entre estes, releva notar os Domínios Britânicos, tão ciãos da sua autonomia, embora o sr. Churchill haja sido um dos mais influentes líderes que se deixaram empolgar pela idéia da formação dos Estados Unidos da Europa.

NAO SE ENTENDE

Em consequência das dificuldades políticas naturais e das criadas pelo próprio Conselho, acontece que nem mesmo os conselheiros parecem conhecer direito o que pretendem. As idéias chocam-se em conflitos cuja simples exposição basta para decepcionar os mais esperançosos e obstinados defensores da formação de uma Europa unida sob um mesmo governo.

A SUBSTITUIÇÃO DO DIRETOR DO INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

Um comunicado do gabinete do ministro da Educação e Saúde comunica-nos o gabinete do ministro da Educação e Saúde: "A proposta da substituição do diretor do Instituto de Surdos-Mudos, cabe esclarecer que o ato não decorreu das conclusões do inquérito ali realizado, recentemente, nem da impressão desfavorável do ministro quanto às instalações e ao funcionamento daquele Instituto durante a visita que a. excia. teve ocasião de fazer ao mesmo. O governo concedeu exoneração.

(Conclui na 7.ª página)

UMA EXPOSIÇÃO DE RELÍQUIAS

No Colégio Santa Isabel, de Petrópolis, Realizou-se Ontem a Exposição Dos Fardões de Gala Das Cerimônias Oficiais Com Que Se Apresentava Em Público o Imperador D. Pedro II — Figuram Igualmente Na Exposição Algumas Das Mais Destacadas Condecorações Conferidas ao Nosso Antigo Soberano Por Alguns Governos Europeus, Notadamente a Ordem da Jarreteira Com Que o Distinguiu a Rainha Vitória — Cotejos Que Entristecem

O Colégio de Santa Isabel de Petrópolis é um velho educandário, fundado e dirigido pelas filhas de S. Vicente de Paulo, as Irmãs de Caridade. As beneméritas religiosas onde fundam um colégio e sempre na intenção de instalar um centro de recolhimento para

crianças pobres que se possam educar com os recursos obtidos pelo pensionato das meninas ricas. E por toda a parte, e notadamente em Petrópolis, essa dupla fundação incorpora-se à vida assistencial da cidade, e as Irmãs tornam-se como que o centro de todos os movimentos

A Exposição Apresentada ao Presidente Pelo Min. Cleofas O MINISTRO DO TRABALHO INICIA ESTUDOS VISANDO O MESMO FIM

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, teve, na tarde de ontem, a sua segunda audiência com o presidente da República.

Em altas esferas governamentais, a reportagem apurou que o sr. Cleofas apresentou uma longa exposição sobre a situação do Ministério da Agricultura, que termina por propor um plano de aplicação das verbas orçamentárias, com um corte superior a 100 milhões de cruzeiros, sem prejuízo de qualquer serviço.

O PRIMEIRO MINISTRO

O sr. João Cleofas — acrescentou o nosso informante — foi o primeiro ministro a apresentar ao presidente Getúlio Vargas um plano de economia nas verbas orçamentárias, visando com isso uma situação de equilíbrio na vida administrativa do país.

NOVOS DIRETORES

Anuncia-se que, no seu despacho com o presidente da República, o ministro da Agricultura, sr. Cleofas, apresentou a apreciação do sr. Getúlio Vargas os nomes dos srs. Epitácio Pessoa Sobrinho e Antonio Bayma, para a direção do Departamento da

Produção Animal e do Departamento da Produção Vegetal, respectivamente.

TAMBÉM NO TRABALHO

O ministro do Trabalho convocou ontem uma reunião dos diretores daquele Ministério, a fim de estudar as medidas a serem postas em execução para reduzir os gastos administrativos. Na reunião, presidida pelo sr. Valdir Niemeyer, chefe do gabinete, ficou resolvido que cada diretor apresentará uma proposta para a redução da despesa, no seu setor, dentro do orçamento de 1951. Dar-se-á nova reunião, ainda em dias desta semana.

Serão Repatriados os Nossos Patricios Inhumados No Cemitério de Pistoia

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, em homenagem a data de hoje, em que as armas brasileiras saíram vitoriosas na tomada de Monte Castelo e La Serra, resolveu nomear uma comissão para, sob a presidência do secretário geral do Ministério da Guerra, proceder a repatriação dos nossos patricios que morreram em campanha nas fileiras da FEB e que se acham inhumados no Cemitério Brasileiro de Pistoia.

Dessa comissão vão fazer parte vários oficiais de todas as armas. Podemos adiantar que da mesma participará o coronel Humberto Castelo Branco, que serviu no Estado Maior do comandante em chefe daquela Força Expedicionária.

O GRANDE FEITO DAS ARMAS BRASILEIRAS NA CAMPANHA DA ITALIA

As Comemorações de Hoje No Reg. Sampaio — Serão Repatriados os Nossos Pracinhas

Comemora-se hoje, em todo o território nacional, o grande feito das armas brasileiras no território italiano, cuja vitória se deve ao Regimento Sampaio, uma das mais valiosas unidades da F.E.B., e que resultou na conquista de Monte Castelo e La Serra, localidades estas

consideradas como sendo verdadeiras fortalezas inexpugnáveis.

A data de hoje, que constitui o 6.º aniversário daquele memorável feito, será festivamente comemorada na sede do Regimento, aquartelado na Vila Militar, com uma missa que será celebrada às 9 horas, em frente à respectiva sede, em sufrágio das almas dos que morreram naquela batalha com o pensamento voltado para o Brasil.

A noite, nos salões do Regimento, será oferecida, a partir das 19 horas, uma recepção ao mundo oficial e à sociedade carioca, que contará com a honrosa presença do presidente da República, que comparecerá acompanhado de seus gabinetes civil e militar. Haverá ônibus especiais que partirão do Teatro Municipal às 18 horas e retornarão ao mesmo local após o término da festa.

O coronel Magessi, comandante do Regimento, na impossibilidade de fazer pessoalmente, convidou, por nosso intermédio, a todos os oficiais que fizeram a campanha da Itália com os seus exmas. esposas, para assistirem às referidas solenidades desta data.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

NOMEADOS VARIOS DIRETORES DE SERVIÇO

Ato do Presidente — Telegramas Recebidos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Nomeando, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, Arlindo Raimundo de Assis; nomeando, diretor da Estrada de Ferro Golaz, o capitão Mauro Borges Teixeira; nomeando, diretor de Ensino Industrial, Solon Nelson de Souza Guimarães; nomeando, diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Arlindo Raimundo de Assis; nomeando, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, Vitoriano Caneppe; e, designando, diretor da Escola Técnica de São Luiz, Argemiro Freire Gamero.

TELEGRAMAS AO PRESIDENTE

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do ocidente de Pirajui, Estado de São Paulo:

"Os cafeicultores de Pirajui, zona noroeste de São Paulo, congratulam-se com V. Excia. pelo êxito e oportunidade do despacho exarado no nomeio apresentado pela classe, o qual reflete as justas aspirações da lavoura. Pedimos vênias a V. Excia. para reafirmar nossa inteira solidariedade com os pontos de vista expressados no aludido memorial".

O presidente da República recebeu da Associação Comercial de São Paulo e da Federação de Comércio do mesmo Estado, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação de Comércio do Estado de São



RETORNA A L. B. A. A SRA. DARCI VARGAS — Com a presença de altas autoridades, membros do Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência, funcionários, jornalistas e grande massa popular, foi empossada ontem no cargo de presidente da L. B. A. a sr. Darcy Vargas, esposa do presidente da República. Num ambiente de intensa vibração cívica foi a primeira dama do país conduzida à sede daquele órgão assistencial, onde já aguardavam todos os funcionários da Casa, convidados, membros de sua família e populares. Iniciando a cerimônia, usou da palavra o sr. João Daudt de Oliveira, presidente interino, que passou as mãos de dona Darcy Vargas a presidência da L. B. A. A seguir usaram da palavra vários oradores, dentre os quais a funcionária n. 1 da Legião, Eurídice de Araújo, que ofertou à sr. Darcy Vargas um livro contendo uma mensagem com cerca de 500 assinaturas de funcionários e admiradores da ilustre dama. Na foto, um aspecto da cerimônia.

POLÍTICA ESTADUAL

Garcez Venceu Definitivamente Em Sergipe e Será Diplomado Hoje Governador

Rejeitado o Recurso Contra a Posse do Vice-Governador Vieira de Melo — Será Pedida a Renúncia do Diretório Trabalhista de São Paulo — Convenção da UDN Mineira

O deputado Leite Neto enviou-nos o seguinte telegrama comunicando o resultado da eleição suplementar realizada no município de Itabi, a qual garantiu ao sr. Arnaldo Rollemberg Garcez o governo de Sergipe:

"Tenho prazer comunicar que terminada apuração urna Itabi, verificou-se maioria 75 votos a favor do candidato Arnaldo Rollemberg Garcez, que assim venceu definitivamente as eleições com maioria de 134 votos".

Outras notícias vindas de Aracaju adiantam que, ao ser iniciada a apuração, o líder udenista sr. Heribaldo Vieira formulou protesto, dizendo que os eleitores da UDN sofreram coação por parte da força federal, impugnando a eleição junto ao Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado. Este rejeitou a impugnação, tendo o impugnante recorrido ao Tribunal Superior Eleitoral. A força federal fora requisitada espontaneamente pelo TRE e concedida pelo TSE.

A diplomação do sr. Arnaldo Garcez se dará hoje.

CONTINUARÁ O VICE-GOVERNADOR

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, não conheceu da representação do sr. Jocelino Emilio de Carvalho, deputado estadual pelo Estado de Sergipe, contra a posse do sr. Edelzio Vieira de Melo no cargo de vice-governador.

O sr. Edelzio Vieira de Melo, está atualmente ocupando o governo de Sergipe, até que seja empossado o candidato vitorioso, sr. Arnaldo Garcez. IMPORTANTE DECISÃO DO T. S. E.

O T.S.E. tomou ontem uma importante decisão, por pro-

posta do ministro Cunha Meilo, que vem a interessar principalmente às correntes políticas do Maranhão e de Sergipe. Estados cujos governadores ainda não foram diplomados.

E a seguinte a resolução do T. S. E.:

"Resolveu o Tribunal Superior Eleitoral que, a partir do dia 20 de março do corrente ano, os recursos contra expedição de diplomas serão arquivados na instância inferior, não podendo ser aberta vista dos autos aos interessados na alta corte, revogando-se portanto o art. 38 do Regulamento Interno, ressalvado, porém, o direito de defesa pelas partes no julgamento feito".

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NA BAHIA

O T.S.E. não conheceu, ontem, do recurso interposto pelo Partido Socialista Brasileiro contra decisão do T.R.E. da Bahia que não determinou a realização de eleições suplementares para deputados fed-

(Conclui na 7.ª página)

O IV Concurso Internacional de Ensaio da ONU Vitorioso No 1.º e No 3.º, o Brasil Poderá Brilhar Novamente Em 51

O 4.º Concurso Internacional de Ensaio das Nações já está aberto, para candidatos de 20 a 35 anos com o prêmio de viagem aérea a Nova York, ida e volta, e diária de 10 dólares durante um mês de permanência na grande metrópole americana, para observação do funcionamento da ONU em sua própria sede.

Essa prova anual, instituída pelo Departamento de Informação Pública da ONU, e posta em prática em todos os países membros da organização mundial, já foi realizada três vezes, com os seguintes temas, respectivamente: 1948 — "O papel do indivíduo nas Nações Unidas"; 1949 — "Como tornar realidade a Declaração dos Direitos do Homem"; 1950 — "Tem a regra da unanimidade (comumente conhecida como

"veto") evitado que a Organização das Nações Unidas seja eficaz nos campos políticos e de segurança".

No primeiro (1948), o Brasil saiu vitorioso na pessoa da jovem advogada cearense Rosemonde de Castro Pinto; no segundo (1949), nenhum brasileiro logrou classificar-se na chave dos 10 premiados; mas, no terceiro (1950), um jovem baiano carioca, o estudante de direito, Vito Rafael dos Santos, triunfou conquistando também o primeiro lugar.

Para 1951, o Centro de Informações das Nações Unidas, ao qual cabe a responsabilidade da prova nacional, confiou a realização da mesma ao Conselho Nacional das Organizações não Governamentais do Brasil porque, de acordo com o regulamento, somente podem concorrer sócios efetivos de associa-

FORO

Humorismo Atrasado

Othton Ribas
O subprocurador geral da República, dr. Alceu Barbedo, devia selecionar os seus pareceres, não os seus pensamentos, publicados no Diário da Justiça. Tanto mais quanto o atraso em que se encontra a divulgação é de cerca de três meses.

Não se compreende mais que um representante da União Federal, que se ocupa contra o automobilismo bagagem, sobretudo com a expressão supostamente humorística importada dos Estados Unidos da América do Norte, qual seja "Cadillac Maravilhosa".

A União Federal já reconhece que tudo quanto faz, para impedir a vinda de automóveis, é de fato, uma tentativa de impedir a vinda de dinheiro para o Brasil.

Se a coisa é assim, como deixa o subprocurador que se dê o seu voto contra o longo espaço do Diário da Justiça, que anda com tanta falta de papel, os seus pareceres? Intencionalmente sem objeto? Sem dúvida, uma revistinha se torna necessária.

(Conclui na 7.ª página)

Impossível Confundir a Gratificação de Magistério Com Gratificação Adicional

Prejudicado o Magistério Fluminense Com a Classificação da Secretaria de Finanças — Inovação Nos Cheques do Mês Passado — Reage o Deputado Alberto Torres Em Defesa do Professorado

Nos cheques de pagamento efetuado pelo Tesouro do E. do Rio, aos membros do magistério, correspondente ao mês de janeiro último, a gratificação de magistério passou a constar como sendo adicional. O fato, além de causar estranheza, pois

desde 1946 a denominação usada vem sendo sempre a de gratificação de magistério, provocou diversas críticas dos interessados, muitos deles julgando-se prejudicados com a nova classificação. Este o motivo por que a nossa reportagem procurou, ontem, o deputado Alberto Torres, que mais que qualquer outro vem se batendo por todas as reivindicações do professorado fluminense, recebendo os seguintes esclarecimentos:

De fato, nos cheques de pagamento dos vencimentos do professorado pré-primário, primário, industrial, secundário e normal do Estado, correspondente ao mês de janeiro último, consignadas foram duas importâncias distintas: uma relativa a vencimentos e outra a que chamaram de adicional. No entanto, desde que passou a ser cumprido o decreto-lei n. 1889, de 31 de dezembro de 1946, instituído, então, a gratificação de magistério de Cr\$ 1.800,00, por quinzeno completo de serviço, até o máximo de 5 quinzenos, os cheques registraram sempre duas parcelas: magistério e gratificação de magistério, embora, a rigor, deva indicar, por exemplo, a remuneração do padrão "C", invariável para todo o professorado primário efetivo, e a pertencente àquele gratificação. Não compre-

endendo a maioria.

Diante do fato consumado, os deputados, que desde o início foram considerados como exaltados por exigirem o cumprimento integral do acordo, os srs. Oscar Fontana e Alcides Pereira acabam de receber a solidariedade de mais 10 dos seus colegas, passando assim a representar um grupo de 12 entre os 15 que totalizam a bancada.

(Conclui na 7.ª página)

AMARAL PEIXOTO AMEAÇADO PELO P.T.B. FLUMINENSE

Apuramos, ontem, nos meios trabalhistas do Estado do Rio, que existe, efetivamente, um movimento de revolta da nova bancada do P.T.B. na Assembleia Fluminense, composta de 15 deputados e reforçada pela própria direção do partido, contra a orientação adotada pelo governador Amaral Peixoto relativamente à composição do secretariado. O desentendimento baseia-se no não cumprimento do acordo eleitoral firmado entre o P.T.B. e o P.S.D., o qual garantia o direito ao primeiro de indicar três secretários. Apesar disso, o sr. Amaral Peixoto entregou ao P.T.B. apenas duas Secretarias, as de Saúde e de Interior e Justiça, deixando para a terceira, a de Viação, que deveria também ser cedida aos trabalhistas, um elemento apolítico, o engenheiro Manuel Facheco de Carvalho.

Na reunião que será realizada hoje na sede do P.T.B., em Niterói, serão delegados poderes a dois representantes trabalhistas, um deles, possivelmente, o sr. Abelardo Mata, para se entender diretamente com o governador Amaral Peixoto no sentido de pre-eliminar o caso a existência não seja atendida, a possibilidade de rompimento torna-se praticamente inevitável, com a união dos 15 trabalhistas aos 14 udenistas na Assembleia, comandando a maioria.

AO BATER A TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA CLAMA HORA E EXORTA PELA FORÇA DA RAZÃO

A Nossa Opinião

O Plano de Economias e o Desenvolvimento Nacional

O plano de compressão de despesas do Governo merece todos os aplausos. Mas é necessário não afetar o desenvolvimento de obras de interesse coletivo, entre as quais avultam as estradas, os portos, a renovação do material das ferrovias e empresas de navegação marítima, o programa de energia elétrica, especialmente no Vale do S. Francisco, a produção de combustíveis líquidos e sólidos, além do combate às secas e às endemias.

Também é mister não esquecer que há despesas determinadas pela Constituição. Três por cento da renda tributária devem ser gastos no Nordeste e outro tanto na Amazônia. Assim determina a Carta Magna, não sendo possível revogar tal dispositivo constitucional mediante uma resolução administrativa.

Tudo isso, porém, não passou despercebido ao titular da Fazenda, que foi constituinte e presidente da Comissão de Finanças da Câmara. O plano de economias não poderá prejudicar o progresso do país, nem estabelecer entraves à solução dos grandes problemas nacionais.

Stalin Eleito
Um telegrama divulgado pela imprensa: "A Agência Tass informou, em telegrama de Moscou, que Stalin 'foi eleito', por unanimidade, deputado ao Soviet Supremo da República Federativa Russa, pela circunscrição eleitoral da cidade de Leningrado, por onde se apresentara candidato. Acrescenta a agência soviética que a percentagem dos sufrágios expressos em favor da candidatura de Stalin foi de 100 por cento".

Isso chama-se "democracia popular". E o regime instituído na Rússia e nos países satélites. O marechal candidatou-se. E, na circunscrição de Leningrado, todos os eleitores tiveram plena liberdade, desde que votassem em Stalin. Mesmo porque ninguém ali se atreveria a disputar ao marechal o posto de deputado. Quem teria essa coragem? A "democracia popular" tem essa vantagem: evita discursos e cartazes de propaganda. Tudo é "à la calma, sob o regime das balotas" e do chicote. Isso é liberdade e é democracia. E a vida continua...

O Caso das Tabelas
O DASP está encarregado de fazer uma revisão das famosas tabelas únicas de todos os Ministérios. São inúmeras as reclamações e os clamores dos funcionários prejudicados pela chusma de "para-que-distas" incluídos nas referidas tabelas, muitos deles contemplados com elevados vencimentos. Em princípio, a medida é boa. Pelo menos, veio encher de justas esperanças os servidores sacrificados, e espalhar o pânico entre os "para-que-distas". Acontece, porém, que no Brasil as melhores intenções costumam ficar detidas ante a barreira da política. Por isso mesmo, nem todos creem que o DASP venha a realizar um trabalho verdadeiramente honesto e integralmente perfeito. Muitos dos "penetras" são pessoas fortemente amparadas e entrarão pela janela apenas para ganhar o dinheiro. Não querem nada com o trabalho. Enquanto isso, os bons e antigos servidores sofrerão amargas decepções e perderão o estímulo para o serviço.

Será que o DASP terá mesmo resistência para sanar as tabelas? Isso veremos, dentro em breve, com a conclusão dos seus trabalhos. Se o DASP fracassar, será uma decepção a mais para os servidores da União.

O Santo é de Barro...
As classes econômicas ficaram alarmadas com a "fala" do novo dirigente da C. C. P. O homem fez uma verdadeira platô-forma de Governo, sobrepondo-se ao seu chefe, o ministro Danton Coelho, e ao próprio presidente da República. E, esquecido de que estamos em regime legal, alongou-se em considerações como se ainda existisse a célebre Coordenação Econômica, do Estado Novo.

Preliminarmente, convém lembrar que há leis e tribunais neste país. Depois, é indispensável salientar que a C. C. P. não dirige os Ministérios da Fazenda e Viação, nem os Estados, nem o próprio Banco do Brasil. A Comissão deve colocar-se no seu lugar, sem ditar normas a autoridades que estão em escala hierárquica superior. Ademais, o povo já conhece o seu velho "lero-lero", que nada resolve. As vezes, consegue, apenas, prejudicar a produção e a circulação, organizando o comércio, que sempre foi o bode expiatório de sua demagogia. Melhor será andar devagar com o andar, que o salto e de barro.

Não há Calamidade
Foi noticiada e logo desmentida a vinda do dr. Schacht para o Brasil com a missão de consertar as finanças nacionais. Se a informação fosse procedente estaria decretada a falência dos homens públicos brasileiros.

Realmente, por mais difícil que seja a situação, não será impossível enfrentá-la com a prata de casa. Mas acontece que não existe nenhuma calamidade. Ao contrário, os nossos produtos de exportação estão obtendo preços elevados, plenamente compensadores. O café, o cacau, os óleos, o algodão, os minérios, tudo vem sendo cotado em níveis animadores nos mercados internacionais. Consequentemente, anima-se a produção, movimentando-se o comércio interno e externo, crescem as rendas públicas. Não há como falar em catástrofe. E, portanto, não se faz necessária a presença de nenhum técnico estrangeiro no Brasil para salvar uma situação que não está perdida, nem gravemente ameaçada.

Deixe a política quem o Brasil trabalha e o mundo verá, em breve, a nossa vitalidade econômica e financeira.

O Plano Interno e o Internacional

DARA a União Democrática Nacional mais um exemplo de prática esclarecida de oposição, em atendimento o convite que, se não oficialmente, mas sabidamente, lhe foi feito pelo governo, a fim de que um representante seu participe da delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres Americanos.

Ao que parece, o nome indicado será o do presidente do partido oposicionista, o sr. Odilon Braga.

A inclusão do líder udenista nos quadros representativos do Brasil no conclave internacional tem, sem dúvida, um alto sentido político.

Talvez nenhum dos membros da U.D.N. se tenha manifestado tão veementemente contra a colaboração com o governo do sr. Getúlio Vargas do que o sr. Odilon Braga; não obstante este mesmo, ao que consta, estaria disposto a colaborar com o governo no plano internacional, pondo assim de lado quaisquer desconfianças ou ressentimentos políticos de âmbito interno. Essa atitude, evidentemente, revela melhor compreensão dos problemas de Estado por alguns dos homens que hoje militam na política.

Diante de outras nações, e para discutir questões da importância e gravidade das que estão sendo provocadas em todo o mundo pelos comunistas, na sua ânsia de sovietação universal, não é possível que um país se represente sem contar com o apoio do órgão de expressão eleitoral de um dos seus mais fortes agrupamentos, e justamente o mais lúcido.

Sem o apoio da União Democrática Nacional o Brasil se apresentaria na Conferência dos Chanceleres desprestigiado, fraco, sem atitude de voz. A presença do sr. Odilon Braga ou de outro representante udenista do mesmo quilate terá o efeito benéfico de reforçar a confiança dos delegados das outras nações nas deliberações tomadas pelo Brasil. Não temerão os representantes dos demais países americanos que a atitude internacional do Brasil possa sofrer modificações tais que venha a comprometer-se o próprio prestígio da assembléia, em virtude de possíveis mudanças no campo da política interna.

Dai, e como lógica consequência, estar o atual governo interessado em que figurem, entre os delegados brasileiros à importante reunião diplomática, não só os representantes dos grupos industriais e financeiros, sejam quais forem as suas filiações partidárias, como também dos mais autorizados porta-vozes das correntes organizadas da opinião pública.

A Gripe no Mundo

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, prof. Heitor Praeger Fróes, fez distribuir ontem um comunicado contendo um completo relato do que se passa com a gripe na Inglaterra, na Suécia, na França, em Israel, no Canadá, no Japão, no Equador, na Guiana Francesa e em Curaçao. De um modo geral, a gripe vai bem em todos esses pontos.

JAPÃO

SURGINDO cada vez mais como baluarte avançado de defesa do continente americano contra a Ásia, torna-se cada vez mais evidente para os EE.UU. a necessidade do fortalecimento político e do rearmamento militar do Japão. Há cinco anos e meio ocupado e desarmado, necessária é para isso a prévia conclusão de um tratado de paz que lhe restitua a soberania imprescindível ao comando de forças armadas.

Entre o restabelecimento da soberania política, porém, e a criação de um exército, uma marinha e uma aviação capazes de garantir a decorrerá um lapso durante o qual um "vácuo" de força seria criado. Para convencê-lo da conveniência de ser esse vácuo provisório e amigavelmente preenchido por forças norte-americanas ao invés de ser belicamente por soviéticas, enviaram os EE.UU. ao Japão o sr. Dulles, especialista em assuntos japoneses no Departamento de Estado.

Iniciou ainda sua missão a tarefa de convencer as Filipinas, a Austrália e a Nova Zelândia da inocuidade da medida. Não se opôs ainda a conclusão do Tratado, mas sentindo ainda os efeitos da guerra contra elas desfechada pelo Japão, receiam essas nações a possibilidade de ressurgimento do militarismo nipônico no Pacífico.

Provocaram as conversações de Dulles com o primeiro ministro Yoshida consideráveis perturbações políticas no país, o qual confia que sua posição imprescindível à defesa do Ocidente justificaria a concessão de vantagens pelas nações ocidentais.

Contavam os japoneses com um "re-exame" da decisão de serem as Ilhas Formosa e das Pescadoras eventualmente devolvidas à China, e com a reversão à sua soberania das Ilhas Bonins, Ryukyus e outras ocupadas pelos EE.UU.

Recusando-se a satisfazer essas pretensões, esperam os EE.UU. encontrar maiores dificuldades para execução do plano nas nações do Pacífico. Entretanto, com o esboço do tratado a ser firmado com o Japão, leva Dulles a ser certo de que um Pacto do Pacífico, garantindo-se contra a possibilidade que receiam.

S E bem entendemos o telegrama de Belo Horizonte, criou-se ali, na Assembleia Legislativa, há alguns dias, uma situação peculiar em relação ao Congresso Nacional, no que diz respeito à convocação. A nova assembléia é que se considera em recesso, mas quer promover desde já as atividades da sua comissão permanente. Contra isso será requerido mandado de segurança por um dos antigos deputados. A questão é sempre a mesma: data de extinção dos mandatos conferidos em 2 de dezembro de 1945, e, portanto, início da nova legislatura.

COINCIDÊNCIAS
A Constituição de 46 fixou os mandatos dos senadores em 8 anos (art. 6º § 2º) e em 4 dos deputados (art. 57). Quanto a estes, porém, a expressão usada é a de legislatura. A legislatura é que durará quatro anos. Praticamente, vem a dar no mesmo, pois o mandato é válido para uma legislatura, o que quer dizer que durará o que esta durar: quatro anos. Este é o princípio geral e se nada mais dispusesse a Constituição a esse respeito os mandatos da primeira legislatura teriam terminado quatro anos depois da instalação da Constituinte e, portanto, em 1950.

Veio, porém, o Ato das Disposições Transitórias e hum de seus dispositivos ficou resolvida a prerrogativa da primeira legislatura, para fazê-la coincidir com o primeiro período governamental. Assim, o art. 2º dessas Disposições determina que o mandato do Presidente Dutra ("do atual Presidente") fixado em 5 anos pelo art. 82 da Constituição, fosse contado "a partir da posse". O § 1º do referido artigo foi assim redigido: "Os mandatos dos atuais deputados e os dos senadores federais que foram eleitos para completar o número de que trata o § 1º do art. 6º da Constituição coincidirão com o do Presidente da República".

Esse dispositivo transitório, em desacordo com o estabelecido no art. 57 da Constituição, gerou toda a celeuma e todas as dúvidas. Se o entendemos ao pé da letra, tendo o Presidente concluído o seu mandato a 31 de janeiro último, tendo deixado, nessa data, de ser Presidente, no mesmo dia os deputados e os senadores eleitos por 4 anos teriam deixado de ser deputados e senadores. Tanto mais quanto o § 2º determina, previamente, que "os mandatos dos demais senadores terminarão a 31 de janeiro de 1955".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Antecipação ou Sobrevivência

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar de D.O.)



Aqui, menciona-se explicitamente o dia certo, quando se refere que o mesmo dia certo há de prevalecer para os mandatos a terminar em 51.

Nesse caso, a legislatura atual terminaria a ser contada a partir de 1º de fevereiro — ou não duraria quatro anos. Mas o início das legislaturas não foi deixado à interpretação: o art. 39 da Constituição marca-o para 15 de março, data fixada para a reunião do Congresso, cada ano. Ora, a legislatura não pode preexistir ao início, a reunião da primeira de suas sessões legislativas. A data marcada para a reunião do Congresso coincide, necessariamente, com o início da legislatura, nos anos de renovação. De modo que as legislaturas comecem a 15 de março, que é a data em que o Congresso se reúne, na Capital da República.

SOLUÇÃO MAIS POLITICA

Se o mandato de uma legislatura termina a 31 de janeiro e a legislatura seguinte se instala e inaugura a 15 de março, que será do Legislativo, nesse período? Desaparece? O seu colapso seria inadmissível, por um instante sequer. Reunido ou não, a todos os instantes o Legislativo existe e deve poder funcionar, sendo necessário, sem possibilidade de quaisquer dúvidas sobre a legitimidade dos mandatos. Os três Poderes em que se divide a soberania do Estado, representante da soberania popular, são permanentes, os três, e não admitem solução de continuidade.

Então, das duas, uma: ou a legislatura cujos mandatos estão a terminar é suscetível de uma espécie de sobrevivência, ou a legislatura por instalar-se é suscetível de nascimento prematuro e precipitado pelos acontecimentos, o que nem sempre se verifica sem inconvenientes e riscos.

Aos argumentos pró e contra ambas as teses, o problema parece tecnicamente insolúvel. A solução para o caso há de ser predominantemente política. E do ponto de vista político parece preferível a solução da sobrevivência da antiga legislatura, pela simples razão que, admitida esta, a questão se resolve definitivamente. E uma solução realmente transitória, como convém. A outra eternizaria a antecipação das legislaturas — vigente o mesmo texto constitucional — a data fixada para o seu nascimento.

Ciência ao Alcance de Todos

Poeiras Metálicas

Em certas indústrias, as poeiras metálicas que se desprendem de máquinas, de peças em fabricação, lentamente vão sendo absorvidas pelos operários, e, num período variável, vão se acumulando no organismo até que, por dificuldade de eliminação, provocam um estado de envenenamento. Nos últimos tempos, este tipo de intoxicação vem preocupando seriamente os médicos, os diretores de fábricas, pela sua maior frequência, dada a multiplicação das indústrias, obrigando a um melhor conhecimento de tais séria moléstia profissional.

Novos compostos metálicos, novos tipos de ligas, novas técnicas vão aumentando os perigos de tal intoxicação. Antigamente os metais que frequentemente provocavam envenenamento, eram, essencialmente, o chumbo, o mercúrio e o arsênio. A lista se ampliou com o correr dos tempos; ainda que mantenhiam a liderança, os compostos metálicos dos já anunciados são os que mais atingem o operário moderno. Se o chumbo é de todos o maior responsável, nem por isto deixam de entrar em linha de conta os seguintes metais cuja poeira é tóxica: manganês, cádmio, cromo, zinco, magnésio, antimônio, níquel, bário, talco, cobre, selênio, telúrio, vanádio e rádio. Uma estatística recente do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos calcula que o número de operários expostos à intoxicação metálica vai de mais de 763.000 pelo chumbo, contra só 2.200 pelo rádio.

O organismo humano necessita uma certa quantidade de elementos metálicos em sua constituição: e nela entram o ferro, o cobre, etc. Quando, entretanto, tais elementos ultrapassam as necessidades orgânicas dão-se os fenômenos de intoxicação. O chumbo não entra em sua constituição; sua absorção sistêmica é realmente nociva. Este metal e seus compostos, entram na corrente sanguínea por inalação, por ingestão, e mesmo por absorção pela pele. Os compostos de chumbo mais usados na indústria são o acetato, o arseniato, o borato, o fluoreto, o hidróxido, o linoleato, o fosfato, o tetraetilchumbo (misturado na gasolina, como antidetonante e de emprego muito difundido), o clorato, o cloreto, o sulfato (ou vitriolo, ou chumbo sublimado), e muitos outros sais.

Cerca de 150 ocupações humanas especificamente lidam com o chumbo e seus derivados, além de mais de 600 outras ocupações, em que, incidentalmente, ele entra em jogo. Os operários que lidam com ele têm uma suscetibilidade que varia muito de um para outro indivíduo. Assim, os alcoólicos, os inveterados, os sífilíticos,

os doentes crônicos têm tal suscetibilidade aumentada em relação aos sadios. Outros, em pequenas fábricas, onde o ar é contaminado pela poeira metálica de modo excessivo, bem depressa apresentam sinais do envenenamento, donde a necessidade de verificação sistemática, não só do indivíduo que vai trabalhar numa indústria destas, como também do ambiente em que ele vai viver. Os que trabalham em indústrias como de cerâmica, fundições, fábricas de baterias para automóveis e outras finalidades, vidrarias, etc., são particularmente expostos.

Na fase de absorção, o indivíduo parece estar sem sintomas facilmente reconhecíveis, continuando a se intoxicar com a continuação no trabalho. Nessa ocasião, de muito valeria um exame médico, preventivo, além de verificações da urina, sangue, que dariam uma indicação do estado do paciente. Daí a necessidade do médico especializado em Medicina Profissional, em Medicina do Trabalho, especialidade que toma vulto, — verificando a saúde dos trabalhadores em todas as indústrias, tratando os operários, resguardando sua saúde, evitando ausência ao trabalho por doença profissional, etc.

A poeira de chumbo se espalha nos locais onde são fabricadas as baterias de modo simples. Os óxidos de chumbo são usados nas pastas que se aplicam às grades das baterias; os óxidos são pulverulentos, e são misturados para ser fabricada uma pasta. Ou as poeiras são diretamente inaladas, ou a pasta, frequentemente derretida no chão, se seca, e as correntes de ar levam a poeira novamente à inalação. Outras vezes a própria pasta permite absorção cutânea do chumbo.

Também na pintura de paredes, os derivados do chumbo estão fazendo parte integrante; esta conhecida colica dos pintores, é chamada colica saturnina ou saturnismo (de Saturno, divindade a qual o metal foi dedicado). Quando os pintores fazem a mistura das tintas, do alvalde, absorvem pela pele uma grande quantidade do metal, como também por ocasião da secagem da pintura, em que as poeiras se desprendem e são inaladas. A tinta que cai no chão e é pisada, quando já seca, é transformada em poeira venenosa.

Na indústria da borracha, os operários também estão sujeitos à intoxicação pelo chumbo, pois o seu monóxido básico é usado como acelerador, antes da vulcanização, e serve também para tornar uniforme a mistura com os compostos de enxofre e borracha, necessários para tal operação industrial.

Em todas estas indústrias, em muitas outras, a absorção continua do chumbo gera o plumbismo ou saturnismo. É uma doença crônica, que atinge o aparelho circulatório, o digestivo, o sistema nervoso, os ossos e o aparelho de reprodução. Em crônica anterior, tratando do trabalho feminino, se fez aqui referência às interrupções da gestação, por intoxicação com os sais do chumbo. O metal, quando inalado, não tem possibilidade de eliminação, e, sob a forma do fosfato de chumbo coloidal, vai à corrente sanguínea, se depositando nos ossos, irritando os nervos, destruindo os glóbulos vermelhos do sangue, etc.

Por todos estes motivos, o conhecimento de sua ação nociva é útil, para uma possível prevenção de acidentes.

EFEMÉRIDES

21 DE FEVEREIRO

1795 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco Manoel da Silva, autor do Hino Nacional Brasileiro.
1820 — Nasce em Belém Hilário Maximiliano Antunes Gurgel, o futuro general Gurgel, herói do Paquetaí.
1831 — Nasce na Bahia Manoel Pinto de Souza Dantas.
1836 — Nasce em Minas Gerais Antônio Carlos de Albuquerque, depois Visconde de Ouro Preto, ilustre jurista e eminente estadista, chefe do último gabinete do Império.
1845 — Nasce no Rio de Janeiro Pedro Afonso Franco, depois barão de Pedro Afonso.
1861 — Morre em Minas Gerais o poeta Aureliano Lessa, uma das mais brilhantes figuras do romantismo.
1864 — Nasce no Maranhão Henriques Coelho Neto.
1879 — Realiza-se no Rio de Janeiro uma das primeiras experiências da iluminação elétrica no Brasil.

A Presidência da L. B. A.

MAURICIO DE MEDEIROS



A Legião Brasileira de Assistência volta a ser dirigida pela sra. Darcy Sarmiento Vargas, que foi, na realidade, a sua fundadora. Dessa direção jamais se veria ela ter sido afastada. Nesse sentido teve ocasião de pronunciar-me, quando, por ocasião dos acontecimentos de outubro de 45, essa ilustre senhora renunciou à presidência da L.B.A. Pagueu-me, então, como ainda hoje me parece, que dados os objetivos da Legião não se poderia nem se pode atribuir papel político à sua direção. Por outro lado as várias formas de assistência que a L. B. A. proporciona exigem de seus dirigentes uma ação tão fortemente pessoal, que somente os seus fundadores podem desenvolver, até que o amor à instituição se transmita a todo um novo núcleo de colaboradores animados muito mais pelo sentimento do que pela razão.

Acreditado, por outro lado, que em funções dessa natureza são as qualidades femininas as mais necessárias para o êxito do seu desempenho.

Precisamente no decurso de 1945 tive oportunidade de visitar a sede da Legião e de ver o imenso trabalho admiravelmente organizado que ali se realizava. E que por sua posição social D. Darcy Vargas tinha atraído em torno de si um grupo de senhoras que lhe prestavam com zelo e inteligência uma prestimosa colaboração. Alguns técnicos masculinos orientavam a parte burocrática, que jovens dedicadas executavam prazerosamente. Era um ambiente agradável e de cordialidade, para o qual contribuía a simplicidade do trato

com que a presidente da Legião dirigia o seu pessoal. Sua direção contribuía para isso o desejo de agradar a esposa do presidente da República. Mas a consequência era feliz, pois os serviços decorriam com amenidade e presteza.

Deixada que foi a presidência da Legião pela senhora Darcy Vargas, foram introduzidas na sua estrutura algumas modificações substanciais. Se elas foram úteis ou não, desconheço. Mas o fato notório foi que a Legião perdeu de importância e seus trabalhos deixaram de ter a repercussão social que mereciam, a despeito de sua presidência ter passado a pessoas de incontestável valor, como ainda recentemente o ilustre confrade dr. Elmano Cardim.

Certas iniciativas de incontestável necessidade, como a da "Cidade das Meninas", ficaram em completa paralisação, com evidente prejuízo da parte já realizada. Ora, esse problema de assistência moral aos menores, principalmente do sexo feminino, é dos que exigem uma sensibilidade que se encontra natural e espontânea na mulher. Acreditado, mesmo, que a própria direção do Serviço de Assistência a Menores deveria ser confiada a uma mulher esclarecida e bastante inteligente para a delicada função.

Todas estas razões me levam a aplaudir a volta de D. Darcy Vargas a presidência da Legião Brasileira de Assistência.

A Opinião do Leitor

O SENHOR DAS CATIVAS

Pelo telefone, um cavalheiro suscita um grave problema, que provoca uma discussão sobre se os compradores de cadeiras cativas, no Estado Municipal, podem dispor de sua propriedade para assistir a quaisquer espetáculos públicos, ali realizados, ou se apenas às competições esportivas.

Porque aconteceu o caso concreto no último domingo e o leitor, como o próprio prefeito, que construiu o estádio, não cogitara antes de semelhante questão.

Aconteceu que o dono da cativa era de parecer que ela estaria à sua disposição, sempre que pretendesse assistir a um espetáculo no Estádio Municipal. Acontecendo um jogo de importância, precedido de um "show" político, muito convenientemente marcado para um momento em que já os espectadores do encontro futebolístico ocupassem os seus lugares, dirigiu-se ao lugar que comprou, com o seu dinheiro, submetendo-se aos termos de um contrato com a Prefeitura.

Azar dele! Chegando, encontrou a sua cadeira cativa ocupada, bem como as outras, cujos donos foram bastante imprevidentes para não pagar à política o tributo de ouvir toda uma longa demonstração de insanidade político-radiônica.

A cativa estava em poder de outro cavalheiro, cuja horrenda estúpida e enervada insistência em manifestar a sua determinação de lhe conservar a posse, a qualquer preço. O legítimo dono protestou, mas, por pior a emenda que o soneto. Dezenas de outros invasores, polinizando-se como o possessor invadido, ergueram-se, ululantes, bradando revolta contra o audacioso proprietário que reclamava a sua propriedade. E o dono da cativa, em acúso de traição à soberania brasileira, chamado de inimigo do trabalhador, alertado sobre a possibilidade de um julgamento futuro pelo Tribunal de Segurança (quando for possível restabelecer-se e receber ameaças de execução), mais uma vez se encolheu.

Afinal de contas, o leitor não quer mal aos trabalhadores que descansam nas cadeiras do Estado, nem reclama contra o gosto dos discursos do sr. Getúlio Vargas, ou o famigerado humorismo do sr. Pimpelina. Quer apenas assistir aos jogos realizados no Estádio Municipal, sentado na cadeira que comprou à Prefeitura. Por isso, espera que para o futuro o prefeito providencie no sentido de não se repetir o incidente.

LCM OS CORREIOS

Um leitor trouxe uma curiosa proclamação do Departamento de Correios e Telégrafos que vem causando grande transtorno nos moradores do Conjunto Residencial de Penha, de propriedade do IAPI, cujo número é superior a seis mil pessoas.

Desde dezembro último, o carteiro designado para distribuir a correspondência nas ruas daquele conjunto resolveu esquivar-se do trabalho, alegando que a administração e o seu pessoal não declararam textualmente, "ficará à disposição dos sr. moradores que desejarem saber se têm correspondência para sua família", das 8 às 11 horas da manhã.

Ora, há nisto dois flagrantes absurdos. O primeiro no fato de que se um morador de cada residência do conjunto — cerca de 1.400 — comparecer à sede da administração no horário pré-fixado, formar-se-ia uma enorme fila, que provavelmente não seria esgotada naquele mesmo dia. O segundo absurdo é a lesa ao direito do destinatário de receber sua correspondência em casa e do remetente de ter sua carta entregue no endereço que após ao envelope.

Disto, porém, não se aperceberam os responsáveis por tão estranha providência. Cabe à administração do DCT tomar as medidas necessárias para não agravar, ainda mais, as deficiências sensíveis que já existem neste serviço governamental.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Officinas: —
Av. Presid. Vargas, 1988
Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator: CHANTAL
DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS
TELEFONES: —
Diretor Geral: 23-3763
Diretor Redator-Chefe: 43-2014
Diretor Redator: 43-2020
Gerência: 43-2041
Secretaria: 43-4472
Redação: 43-4539
Reportagem e Policia: 23-5032
Officinas: 43-7123

Departamento de Difusão — 23-3652

BAIXADO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
Venda avulsa... Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual... Cr\$ 150,00
Semestral... Cr\$ 80,00
Dominical... Cr\$ 50,00
Pátes e Contorno Postal:
Anual... Cr\$ 350,00
Semestral... Cr\$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN PROPAGANDA, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa da Ouvidoria, n.º 27, 1.º andar; telefones 43-2335 e 32-7235, onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e cópias.

CLOSE-UPS

1 — Eu completarei treze anos quando entrei para jornal. A idade era de "pivete", mas eu estava sujeito a deveres profissionais bem nítidos. Inclusive um horário feroz. E, já nessa época, havia em mim verdadeiro assombro pelo repórter de polícia. Não que minha admiração fosse fácil e indiscriminada. Em absoluto. Eu era severo, tinha meus padrões de julgamento, mantinha as minhas exigências estilísticas. Por exemplo: o repórter político ou do telegrama, o cronista esportivo ou carnavalesco, o arquivista e o secretário, pareciam-me figuras discutíveis, secundárias mesmo. Portanto, o meu apreço pela reportagem policial não excluía uma lúida consciência crítica.

2 — Lembrou-me como se fosse hoje. Eu pegava no jornal e lá direito à seção de polícia. Mas o que me interessava não era a reportagem ilustrada, com abundante texto e lúcido retrato de mulher. Não. A minha ternura se concentrava nas notícias miúdas e modestas, no registro sumário dos pequenos casos. Lembrou-me que eu não perdia uma só nota de atropelamento. Hoje pode parecer sadiamo. Nada disso. O que me animava nessa incansável leitura era — como direi? — um puro deleite estilístico. Novo em jornal, fôca convulso, eu procurava enriquecer meu vocabulário profissional e adquirir os melhores meios de aplicá-lo. A pequena notícia de polícia, sobretudo a do atropelamento e do suicídio modesto, parecia-me um modelo, um padrão, uma jóia miúda e exata. Eu imaginava, então, que o sujeito que tinha redigido assim, com essa magia verbal, devia ser um crânio.

3 — Eram assim que começavam as notícias perdidas nas páginas de dentro: "Fulano de Tal, branco, solteiro, de 35 anos"... Bem. O camarada fora "colhido" por um automóvel em disparada. "Colhido"! Parecia-me um requinte, uma finura de estilo, esse "colhido" atirado na notícia. Dir-se-ia que assim se homenageava o morto que fora "colhido" como uma flor. Mas havia outra classe, mais rara, de atropelados. Eram os que não traziam identidade. Então, vinha assim: "... branco, de 35 anos presumíveis"... E isso, esse cálculo, de idade, fazia nascer em mim não sei que melancolia. Também para os mortos anônimos, o repórter inseria a seguinte observação: "... pobremente vestido" ou "modestamente trajado". O que me parecia de um bom gosto, de uma educação, de uma delicadeza a toda prova. Pois bem. Passaram-se os anos. E minha admiração continuava. O que me impressionava mais, na pequena nota de polícia, é a sua constância de linguagem, é a sua fidelidade a um estilo, que atravessa gerações, indiferente às escolas literárias. Pois o atropelado de hoje e de todos os tempos, continua sendo o "Fulano de Tal, branco, solteiro ou casado", que "foi colhido" por um auto imortal sempre "em disparada". Também o morto desconhecido continua "pobremente trajado", como se fosse o mesmo, sempre o mesmo, até a consumação dos séculos...

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Forma apocópica de "vale". 4 — Competidor. 6 — Jurisdição episcopal. 7 — Vento. 9 — Senhor tático. 11 — Bebedeira. 12 — Nome de homem. 13 — Concorde. 14 — Unidade. 16 — Dificuldade. 17 — Ciência da moral. 20 — Folha de palmeira, na Índia portuguesa.

VERTICAIS: 1 — Avistado. 2 — Passaro. 3 — Alim. 4 — Maneira de viver. 5 — Chapa delgada de metal. 6 — Substância alérgica que se extrai dos cogumelos. 8 — Divisão. 10 — Outra coisa. 11 — Existência. 15 — Desprezível. 18 — Porco. 19 — Aquil.

Solução do problema anterior: HORIZONTAIS: TI — Ramos — Ubu. VERTICAIS: Limbo — Tau — Los.

NO METRO-PASSEIO, HOJE À NOITE, RICARDO MONTALBÁN EM PESSOA. — SEU FILME SERÁ APRESENTADO AMANHÃ



1 Ricardo Montalban, o "astro" de "A noite de 23 de maio"

Será hoje (a noite) o último dia de exibição de "A verdade não se diz", o filme de Van Johnson e Elizabeth Taylor, que Ricardo Montalban, durante a sessão das 8 horas, estará no palco do Metro-Passelo, saudando o público, como já o fez nos filmes Tijuca e Copacabana.

Amãhã, então, terá lugar, nos 3 cinemas Metro, a apresentação de "A noite de 23 de maio" (Mystery Street), um dos mais recentes filmes do querido "astro" da Metro-Goldwyn-Mayer.

Trata-se de um "thriller" superlativamente dirigido por John Sturges, com Sally Forrest, Bruce Bennett e Elia Lanchester, completando o elenco.

Volto a Montalban: o artista visitante deixará o Rio, na próxima sexta-feira, rumo ao Uruguai.

MIRAKOFF.

Dia Astrológico



HOJE, 21 — Lua cheia, às 18 horas e 9 minutos. Dia improprio para viajar e pedir favores.

ACONECERÁ HOJE AO

Seguem-se as possibilidades favoráveis ou não de hoje, com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 20 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO:

Veratilidade e desejo. Inatistáveis, 8, 9 e 17; 20, 30 e 34 (horas e minutos).

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO:

Notícias contrárias. A tarde será de sucesso. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO

E 17 DE FEVEREIRO:

Contrariedade, pela manhã; a tarde será favorável. 17, 18 e 19, 30 e 37 (horas e minutos).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO:

Possibilidades de êxito nos empreendimentos imobiliários e financeiros. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20

DE ABRIL:

Notícias agradáveis; o aparelho circulatorio pede cuidados. 4, 5 e 20; 22, 23 e 29 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20

DE MAIO:

Manhã de chance comercial e

e tarde impropria para encetar negócios novos. 6, 7 e 9; 15, 16 e 18 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21

DE JUNHO:

Aspectos favoráveis em todos os assuntos, principalmente nos sentimentais. 10, 11 e 12; 23, 24 e 30 (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22

DE JULHO:

Dia agradável, com alegria e conquistas amorosas. A tarde será preciosa. 9, 10 e 12; 25, 44 e 45 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E

23 DE AGOSTO:

Manhã de grande chance. A tarde será grande sucesso. 20, 21 e 22; 11, 12 e 18 (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23

DE SETEMBRO:

Probabilidades de lucros imprevistos e anedância pelo outro sexo. 14, 23 e 26; 32 e 38 (horas e minutos).

ENTRE 24 DE SETEMBRO

E 23 DE OUTUBRO:

Atribuições, nervosismo e angústia. 12, 15 e 16; 31, 33 e 34 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO

E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã contrária, a tarde será muito favorável com planos para o futuro. 15, 16 e 19; 18, 14 e 23 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO

E 21 DE DEZEMBRO:

Ameaça de intoxicação, e abortamentos intinos. 7, 16 e 23; 24, 34 e 44 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

De Paris e Nova York para Você!



A MODA DE PARIS

SIMPLICIDADE E ELEGANCIA EM SEDA NEGRA

De Simone Pascal, da France Presse

Para desempenhar as funções de gerente ou primeira caixa numa grande loja, não é fácil vestir-se, porque a natureza de seu cargo impõe uma distinção impecável e, no mesmo tempo, a autoridade de que esta investida exige disciplina a toda prova. Pensando neste caso, foi idealizado o vestido que o "croquis" representa, em seda negra de superior qualidade. A blusa, à maneira de "sweater", tem mangas justas e compridas, que se prendem ao corpo à "raglan". O colo, subido, tem a severidade aumentada por uma joia ou fantasia de luxo. Os punhos que formam a sua alargada logo abaixo do boião, dando liberdade à marcha.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.



ESCOLHA O PENTEADO

QUE LHE CONVENIEM

Por Diana Dawn

As mulheres altas ou pequenas devem ter sempre em mente que o tamanho de sua silhueta é menos importante do que suas proporções. Observe que nem sempre é a quantidade de quilos que faz com que a moça seja alta ou baixa e sim a proporção da cabeça em relação com o resto do corpo.

Uma cabeça pequena faz com que a mulher fique mais alta do que a que é na realidade e que não acontece com a possuidora de uma cabeça oval.

Por conseguinte, o seu penteado deve seguir uma forma — tal, que permita modificar o contorno do rosto com a sua necessidade. Os estilistas de cabelo procuram sempre encontrar para a mulher o que mais lhe convém.

MANIA ESCRIVE;

FALTA DE CONVENIENCIA

Uma senhora, distinta, educada, de boa família, me escreve, "solicitando" (gente distinta não pede) um conselho. Tem uma filha de poucas primaveras, razão pela qual, ela, a senhora, é ainda muito jovem. Mas a filha já é noiva de um rapaz, também de boa família. Há um grave inconveniente neste noivado. E' que o rapaz não obedece às regras impostas pelo bom tom, pela boa educação característica das boas famílias: Impõe o protocolo a existência de dias especiais, horas determinadas, para um noivo visitar a sua própria noiva. Além do protocolo geral, os pais e muitas vezes a noiva, regulamentam no "dia do noivo" as visitas do noivo e quando ele tem direito a jantar, a almoçar ou a fazer lunch ou que, geralmente, coincide com o dia da feira ou domingo, quando não se janta.

Pois bem, o noivo em discussão, "malgré" a boa origem, não tomou conhecimento dos estatutos reguladores das visitas à futura esposa. Entra e sai na casa dos sogros como se fosse a própria casa. Dona Umbelina, a sogra, quase morre de raiva.

"Que graça terá este casamento se ele quase já mora com a minha filha?", me pergunta ela. "Toda hora eles estão lá conversando. Vai sobrar pouco assunto para o resto da vida que eles têm que viver juntos. Além disso, é uma inconveniência isso de um noivo passar o dia na casa da noiva; o que não andarão comentando por aí?"

Eu não sei, dona Umbelina, mas para tranquilizá-la vou lhe dizer uma coisa. Não deixe o rapaz passar a noite, porque aí as comadres vão dar com a língua nos dentes. Enquanto houver luz natural a vizinhança não se importa, mas a escuridão sugere pecados e mexericos. Por isso, se a senhora tem medo da opinião alheia, ponha o inconveniente para fora da sua casa às 22 horas, hora em que começa a noite da moral.

Quanto às visitas fora das horas regulamentares que o rapaz faz à sua filha, a senhora deve deixar de ser enojada e protocolar. Saiba, jovem mamãe, que não há boa educação, boa família e outras coisas, que valham um segundo de conversa entre duas pessoas que se amam. Deixe os noivos em paz e esteja certa que enquanto houver amor haverá assunto para eles. E se por azar acabar o amor, aí eles, também, encherão o tempo com as mesmas regrinhas de bom tom que tanto lhe agradam.

UMA BELA DE FRANÇA QUE VOLTA



Renée Lamy nós já conhecemos. De voz e de beleza, francesas ambas. Ela agora voltou. E com ambas.

SAIU

SOMBRA

A' venda em todas as bancas

TEATRO

"CAFÉ CONCERTO N. 3"

Sábado Magaldi

Agora na "bolte" Acapulco, Renata Fronzi e Cesar Ladeira apresentam "Café Concerto N. 3", prosseguindo a série de revistas cujos primeiros programas foram dados na Casablanca. Os autores, que têm demonstrado, nas sucessivas produções em poucos meses de atividades, inequívoco talento para o gênero, renovando o texto do musical com sketches leves, inteligentes, inspirados em curiosos motivos da lenda e da tradição — não foram tão felizes, nesta iniciativa, quanto nas que a precederam. Um pouco por que alguns quadros não tiveram o desfecho cômico necessário, o que desperdiçou, de certa maneira, o tema e o desenvolvimento inicial; um pouco em virtude das pequenas oportunidades que oferece o palco, diminuto e mal situado; um pouco pela inibição de Procopio na noite de estreia — o espetáculo que nos foi dado ver não mostrou o mesmo rendimento dos dois primeiros "Café concerto".

O "sketch" inicial, após o monólogo que apresentou a revista, foi bem concebido e realizado. "Procópio no céu", aproveitando assunto carnavalesco, ainda presente para todos, revela idéia original e oportuna. "Radio Patrulha", monólogo para Mara Rubia, embora sem muito vigor, é interessante. "Palavras cruzadas" explora conhecida anedota, mas é conduzido com certo sabor. Finalmente "Samsão e Dalila", com diversos achiedos, não demonstrou unidade em todas as cenas, e a conclusão pouco condizente prejudicou-lhe o êxito.

Uma revista de "bolso", onde o palco faz parte praticamente da platéia, deve apoiar-se na maior comunicabilidade dos intérpretes. Isto não foi alcançado, porém, pelo elenco (Conclui na 7.ª página)

MANIA ESCRIVE;

FALTA DE CONVENIENCIA

Uma senhora, distinta, educada, de boa família, me escreve, "solicitando" (gente distinta não pede) um conselho. Tem uma filha de poucas primaveras, razão pela qual, ela, a senhora, é ainda muito jovem. Mas a filha já é noiva de um rapaz, também de boa família. Há um grave inconveniente neste noivado. E' que o rapaz não obedece às regras impostas pelo bom tom, pela boa educação característica das boas famílias: Impõe o protocolo a existência de dias especiais, horas determinadas, para um noivo visitar a sua própria noiva. Além do protocolo geral, os pais e muitas vezes a noiva, regulamentam no "dia do noivo" as visitas do noivo e quando ele tem direito a jantar, a almoçar ou a fazer lunch ou que, geralmente, coincide com o dia da feira ou domingo, quando não se janta.

Pois bem, o noivo em discussão, "malgré" a boa origem, não tomou conhecimento dos estatutos reguladores das visitas à futura esposa. Entra e sai na casa dos sogros como se fosse a própria casa. Dona Umbelina, a sogra, quase morre de raiva.

"Que graça terá este casamento se ele quase já mora com a minha filha?", me pergunta ela. "Toda hora eles estão lá conversando. Vai sobrar pouco assunto para o resto da vida que eles têm que viver juntos. Além disso, é uma inconveniência isso de um noivo passar o dia na casa da noiva; o que não andarão comentando por aí?"

Eu não sei, dona Umbelina, mas para tranquilizá-la vou lhe dizer uma coisa. Não deixe o rapaz passar a noite, porque aí as comadres vão dar com a língua nos dentes. Enquanto houver luz natural a vizinhança não se importa, mas a escuridão sugere pecados e mexericos. Por isso, se a senhora tem medo da opinião alheia, ponha o inconveniente para fora da sua casa às 22 horas, hora em que começa a noite da moral.

Quanto às visitas fora das horas regulamentares que o rapaz faz à sua filha, a senhora deve deixar de ser enojada e protocolar. Saiba, jovem mamãe, que não há boa educação, boa família e outras coisas, que valham um segundo de conversa entre duas pessoas que se amam. Deixe os noivos em paz e esteja certa que enquanto houver amor haverá assunto para eles. E se por azar acabar o amor, aí eles, também, encherão o tempo com as mesmas regrinhas de bom tom que tanto lhe agradam.

MANIA ESCRIVE;

FALTA DE CONVENIENCIA

Uma senhora, distinta, educada, de boa família, me escreve, "solicitando" (gente distinta não pede) um conselho. Tem uma filha de poucas primaveras, razão pela qual, ela, a senhora, é ainda muito jovem. Mas a filha já é noiva de um rapaz, também de boa família. Há um grave inconveniente neste noivado. E' que o rapaz não obedece às regras impostas pelo bom tom, pela boa educação característica das boas famílias: Impõe o protocolo a existência de dias especiais, horas determinadas, para um noivo visitar a sua própria noiva. Além do protocolo geral, os pais e muitas vezes a noiva, regulamentam no "dia do noivo" as visitas do noivo e quando ele tem direito a jantar, a almoçar ou a fazer lunch ou que, geralmente, coincide com o dia da feira ou domingo, quando não se janta.

Pois bem, o noivo em discussão, "malgré" a boa origem, não tomou conhecimento dos estatutos reguladores das visitas à futura esposa. Entra e sai na casa dos sogros como se fosse a própria casa. Dona Umbelina, a sogra, quase morre de raiva.

"Que graça terá este casamento se ele quase já mora com a minha filha?", me pergunta ela. "Toda hora eles estão lá conversando. Vai sobrar pouco assunto para o resto da vida que eles têm que viver juntos. Além disso, é uma inconveniência isso de um noivo passar o dia na casa da noiva; o que não andarão comentando por aí?"

Eu não sei, dona Umbelina, mas para tranquilizá-la vou lhe dizer uma coisa. Não deixe o rapaz passar a noite, porque aí as comadres vão dar com a língua nos dentes. Enquanto houver luz natural a vizinhança não se importa, mas a escuridão sugere pecados e mexericos. Por isso, se a senhora tem medo da opinião alheia, ponha o inconveniente para fora da sua casa às 22 horas, hora em que começa a noite da moral.

Quanto às visitas fora das horas regulamentares que o rapaz faz à sua filha, a senhora deve deixar de ser enojada e protocolar. Saiba, jovem mamãe, que não há boa educação, boa família e outras coisas, que valham um segundo de conversa entre duas pessoas que se amam. Deixe os noivos em paz e esteja certa que enquanto houver amor haverá assunto para eles. E se por azar acabar o amor, aí eles, também, encherão o tempo com as mesmas regrinhas de bom tom que tanto lhe agradam.

MANIA ESCRIVE;

FALTA DE CONVENIENCIA

Uma senhora, distinta, educada, de boa família, me escreve, "solicitando" (gente distinta não pede) um conselho. Tem uma filha de poucas primaveras, razão pela qual, ela, a senhora, é ainda muito jovem. Mas a filha já é noiva de um rapaz, também de boa família. Há um grave inconveniente neste noivado. E' que o rapaz não obedece às regras impostas pelo bom tom, pela boa educação característica das boas famílias: Impõe o protocolo a existência de dias especiais, horas determinadas, para um noivo visitar a sua própria noiva. Além do protocolo geral, os pais e muitas vezes a noiva, regulamentam no "dia do noivo" as visitas do noivo e quando ele tem direito a jantar, a almoçar ou a fazer lunch ou que, geralmente, coincide com o dia da feira ou domingo, quando não se janta.

Pois bem, o noivo em discussão, "malgré" a boa origem, não tomou conhecimento dos estatutos reguladores das visitas à futura esposa. Entra e sai na casa dos sogros como se fosse a própria casa. Dona Umbelina, a sogra, quase morre de raiva.

"Que graça terá este casamento se ele quase já mora com a minha filha?", me pergunta ela. "Toda hora eles estão lá conversando. Vai sobrar pouco assunto para o resto da vida que eles têm que viver juntos. Além disso, é uma inconveniência isso de um noivo passar o dia na casa da noiva; o que não andarão comentando por aí?"

Eu não sei, dona Umbelina, mas para tranquilizá-la vou lhe dizer uma coisa. Não deixe o rapaz passar a noite, porque aí as comadres vão dar com a língua nos dentes. Enquanto houver luz natural a vizinhança não se importa, mas a escuridão sugere pecados e mexericos. Por isso, se a senhora tem medo da opinião alheia, ponha o inconveniente para fora da sua casa às 22 horas, hora em que começa a noite da moral.

Quanto às visitas fora das horas regulamentares que o rapaz faz à sua filha, a senhora deve deixar de ser enojada e protocolar. Saiba, jovem mamãe, que não há boa educação, boa família e outras coisas, que valham um segundo de conversa entre duas pessoas que se amam. Deixe os noivos em paz e esteja certa que enquanto houver amor haverá assunto para eles. E se por azar acabar o amor, aí eles, também, encherão o tempo com as mesmas regrinhas de bom tom que tanto lhe agradam.

MANIA ESCRIVE;

FALTA DE CONVENIENCIA

Uma senhora, distinta, educada, de boa família, me escreve, "solicitando" (gente distinta não pede) um conselho. Tem uma filha de poucas primaveras, razão pela qual, ela, a senhora, é ainda muito jovem. Mas a filha já é noiva de um rapaz, também de boa família. Há um grave inconveniente neste noivado. E' que o rapaz não obedece às regras impostas pelo bom tom, pela boa educação característica das boas famílias: Impõe o protocolo a existência de dias especiais, horas determinadas, para um noivo visitar a sua própria noiva. Além do protocolo geral, os pais e muitas vezes a noiva, regulamentam no "dia do noivo" as visitas do noivo e quando ele tem direito a jantar, a almoçar ou a fazer lunch ou que, geralmente, coincide com o dia da feira ou domingo, quando não se janta.

Pois bem, o noivo em discussão, "malgré" a boa origem, não tomou conhecimento dos estatutos reguladores das visitas à futura esposa. Entra e sai na casa dos sogros como se fosse a própria casa. Dona Umbelina, a sogra, quase morre de raiva.

"Que graça terá este casamento se ele quase já mora com a minha filha?", me pergunta ela. "Toda hora eles estão lá conversando. Vai sobrar pouco assunto para o resto da vida que eles têm que viver juntos. Além disso, é uma inconveniência isso de um noivo passar o dia na casa da noiva; o que não andarão comentando por aí?"

Eu não sei, dona Umbelina, mas para tranquilizá-la vou lhe dizer uma coisa. Não deixe o rapaz passar a noite, porque aí as comadres vão dar com a língua nos dentes. Enquanto houver luz natural a vizinhança não se importa, mas a escuridão sugere pecados e mexericos. Por isso, se a senhora tem medo da opinião alheia, ponha o inconveniente para fora da sua casa às 22 horas, hora em que começa a noite da moral.

Quanto às visitas fora das horas regulamentares que o rapaz faz à sua filha, a senhora deve deixar de ser enojada e protocolar. Saiba, jovem mamãe, que não há boa educação, boa família e outras coisas, que valham um segundo de conversa entre duas pessoas que se amam. Deixe os noivos em paz e esteja certa que enquanto houver amor haverá assunto para eles. E se por azar acabar o amor, aí eles, também, encherão o tempo com as mesmas regrinhas de bom tom que tanto lhe agradam.

MANIA ESCRIVE;

FALTA DE CONVENIENCIA

Uma senhora, distinta, educada, de boa família, me escreve, "solicitando" (gente distinta não pede) um conselho. Tem uma filha de poucas primaveras, razão pela qual, ela, a senhora, é ainda muito jovem. Mas a filha já é noiva de um rapaz, também de boa família. Há um grave inconveniente neste noivado. E' que o rapaz não obedece às regras impostas pelo bom tom, pela boa educação característica das boas famílias: Impõe o protocolo a existência de dias especiais, horas determinadas, para um noivo visitar a sua própria noiva. Além do protocolo geral, os pais e muitas vezes a noiva, regulamentam no "dia do noivo" as visitas do noivo e quando ele tem direito a jantar, a almoçar ou a fazer lunch ou que, geralmente, coincide com o dia da feira ou domingo, quando não se janta.

Pois bem, o noivo em discussão, "malgré" a boa origem, não tomou conhecimento dos estatutos reguladores das visitas à futura esposa. Entra e sai na casa dos sogros como se fosse a própria casa. Dona Umbelina, a sogra, quase morre de raiva.

"Que graça terá este casamento se ele quase já mora com a minha filha?", me pergunta ela. "Toda hora eles estão lá conversando. Vai sobrar pouco assunto para o resto da vida que eles têm que viver juntos. Além disso, é uma inconveniência isso de um noivo passar o dia na casa da noiva; o que não andarão comentando por aí?"

Eu não sei, dona Umbelina, mas para tranquilizá-la vou lhe dizer uma coisa. Não deixe o rapaz passar a noite, porque aí as comadres vão dar com a língua nos dentes. Enquanto houver luz natural a vizinhança não se importa, mas a escuridão sugere pecados e mexericos. Por isso, se a senhora tem medo da opinião alheia, ponha o inconveniente para fora da sua casa às 22 horas, hora em que começa a noite da moral.

Quanto às visitas fora das horas regulamentares que o rapaz faz à sua filha, a senhora deve deixar de ser enojada e protocolar. Saiba, jovem mamãe, que não há boa educação, boa família e outras coisas, que valham um segundo de conversa entre duas pessoas que se amam. Deixe os noivos em paz e esteja certa que enquanto houver amor haverá assunto para eles. E se por azar acabar o amor, aí eles, também, encherão o tempo com as mesmas regrinhas de bom tom que tanto lhe agradam.

A ÓTIMA ENGRENAGEM

Jacinto de Thormes

Eu vou bater e vou rebater novamente neste assunto. Você me desculpe a amolação, mas eu acho que quem tem um pedaço de jornal, seja de que tamanho for, tem obrigação de ser de certa utilidade. Os homens que mais têm falado em turismo no Brasil, os homens que mais escreveram sobre o assunto foram sempre estrangeiros e eu mesmo tenho um avô que em mim novecentos já tinha, no seu entusiasmo por este país traçado um grande plano sobre o assunto, do Amazonas ao Sul, não esquecendo a beleza de Ouro Preto e o dinamismo já aparente de São Paulo. Mas naturalmente esse meu avô era uruguaio e as suas reportagens e entrevistas brasileiras que apareciam na primeira página de "La Prensa" de Buenos Aires fizeram o seu bom trabalho, como muitos outros bons trabalhos têm sido feitos quase inutilmente por estrangeiros enamorados pelo Brasil.

Esse nosso grande amigo moderno que chama-se Phill Reisman explicou-me longamente o interesse que ele encontra nos Estados Unidos sempre que fala daqui. Provoquei a conversa sobre o assunto entre esse senhor norte-americano e o senhor Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil e eles chegaram à conclusão de que algum dinheiro, bons hotéis e pessoas competentes o Brasil teria o turismo na conta de uma das suas boas fontes de renda. Juntando o novo hotel do Amazonas, com o novo hotel da Bahia e seguindo o programa por Rio e São Paulo o turista teria o fascínio da selva, a beleza do antigo, o sol da praia e da montanha e a indústria em funcionamento. De saída podemos facilmente pensar em milhões de maneiras e bilhões de lugares, mas também em outro tanto de dificuldade se pensarmos na deficiência do pessoal e a inexistência da organização.

Para conseguir o seu Festival Cinematográfico em Ponta del Este, o Uruguai estudou durante um ano e meio e conversou, combinou, convidei e fez publicidade durante sete meses intensivos. Agora tudo parece fácil e Ponta del Este é a atração mundial. A N. B. C. vai irradiar todos os acontecimentos e filmar para a televisão. Varias companhias cinematográficas vão fazer "shorts" e todos os jornais e revistas mais importantes do mundo enviarão pessoal para cobrir. Toda essa propaganda não vai custar um tostão e só isso compensaria qualquer despesa. Aliás está calculado que só os turistas argentinos darão para cobrir as despesas e ainda dar lucro. Não falando dos milionários chilenos, peruanos e brasileiros que até fletaram aviões. E os norte-americanos, mesmo os artistas e ditadores que são convidados de honra e por isso mesmo gastarão no hotel, nas compras, nas gorjetas e na roleta todos os dólares existentes no bolso. Só o popular milionário argentino Menoco (um dos homens que mais gastam no mundo) e o senhor John Perona, proprietário do "El Moroco" de Nova York, trouxeram trinta convidados dos Estados Unidos. Em Ponta del Este tomam-se até nos bancos dos jardins e os cafés e os negócios todos estão ganhando um dinheirão. Em Montevideo não há um só quarto de hotel vago e a alfândega já nem tem tempo de examinar os passaportes.

Isso tudo custou muito \$7, pergunto eu. E a resposta será não. É um negócio seguro, sem prejuízos possíveis. É um negócio que tem valor para o futuro e é um negócio que promete ser cada vez melhor, à proporção que a Europa vai ficando ameaçada.

Ouvi dizer que o Estado do Rio vai construir um fabuloso hotel em Cabo Frio, lugar de paisagem e pesca, e que a estrada vai ter pavimento e concreto. A coisa em si é louável, mas sem o conjunto, sem a organização nacional que regule e mantenha de pouco vale tudo isso. O grande hotel do Amazonas, o da Bahia e de Quitandinha, o de Cabo Frio, o de Ouro Preto estão isolados esperando os fios de ligação, o funcionamento regular e produtivo do que

(Conclusão da 6.ª página)

...inho da

LOUCO, MATOU 3, FERIU QUATRO E SUICIDOU-SE

O Cadáver do Criminoso Ficou Crivado de Balas — Nos Bolsos, Vinete Balas, Um Rosário e Um Retrato de Silvana Mangano

Um homem, ao que tudo indica, acometido de um acesso de loucura, empunhando uma pistola alemã, matou duas pessoas, feriu quatro e suicidou-se. O fato verificou-se na Estrada do Caminho, em Campo Grande.

TIRO A TORTO E A DIREITO

Seriam 10 horas aproximadamente quando o comissário Carvalho Fontoura, de dia na delegacia do 28º Distrito Policial, foi informado por telefone de que na Estrada do Caminho, um homem, armado de revólver, dava tiros a torto e a direito. Este departamento da polícia, como não dispusesse de uma viatura para um caso de emergência, não pôde destacar uma turma de policiais para prendê-lo.

MATOU O MENINO QUE IA COMPRAR LEITE

Somente hora e meia depois foi que o comissário conseguiu uma camionete para conduzir o pessoal do Socorro Urgente, ao local. Mas, quando os policiais chegaram o louco já havia abatido a tiros o menor Cosme Antônio Alves, de 13 anos de idade, filho de estivador Constantino Antônio Alves, que reside na Estrada das Casinhas, 44.

CAÇADO ATE' POR CAES

Moradores locais munidos de paus e pedras, alguns dos quais a cavalo e armados de espina-

gardas auxiliavam os guardas do Socorro Urgente na captura do criminoso que se embrenhou por uma mata ali existente, local, aliás, de difícil acesso. O louco, mesmo fugindo à perseguição dos policiais e do clamor público, de vez em quando fazia um disparo contra os perseguidores. O guarda Augusto Cesar Araujo de Oliveira, que se aproximou mais do criminoso, foi ferido no abdômen. O policial caiu ao solo e o criminoso pediu aos seus perseguidores que pelo amor a Deus não o perseguissem que ele não era nenhum doido. Ao terminar de dizer isto tirou a sua carteira de identidade do bolso e a atirou sobre os policiais. Tratava-se de Isidoro da Silva Junior, preto, de 31 anos de idade, solteiro, natural de Ipanema, no Estado de Minas Gerais, funcionário do Departamento de Psicopatias da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Os guardas informaram à nossa reportagem que Isidoro fazia disparo e em seguida levava a arma à altura do maxilar inferior.

O criminoso, no tiroteio mantido com os seus perseguidores, feriu ainda José Barbosa Coelho, morador na Estrada Três Corações s/n; Alfredo Francisco dos Santos e José Gonçalves Frudagem. Todos foram conduzidos e internados no Hospital Rocha Faria, em estado grave.

SUICÍDIO

Vendo que não adiantava tirotear, pois a sua munição estava quase esgotada, Isidoro suicidou-se, dando um tiro no coração. Ainda estava com vida quando os policiais, em número de vinte, descarregaram suas armas no corpo de Isidoro. Recebeu mais de 40 tiros.

Não se sabe onde Isidoro adquiriu este "parabellum" com que se tornou assassino-suicida



Isidoro da Silva que acometido de furia assassina matou duas pessoas, feriu quatro e suicidou-se depois.

O guarda Cesar Augusto de Oliveira, baleado no abdômen pelo louco, está internado no Hospital Rocha Faria.

UM RETRATO DE SILVANA MANGANO

O criminoso vestia um costume de casemira cinza, sapatos pretos e usava gravata azul marinho. Nos seus bolsos foram encontradas 20 balas, calibre 38; uma tesourinha, duas chaves de

maleta, um rosário, além de pente e escova de dente e um recorte de jornal do retrato de Silvana Mangano colado numa carteira de cigarros "Iolanda". Foi solicitada a perícia e os cadáveres depois das formalidades legais foram removidos para o I.M.L.

Assassinado Por um Dos Diretores do Lusitânia

Esclarecido o Crime da Circular da Penha — Morto Dentro do Clube — Todos Conheciam e Encobriam o Criminoso

O investigador Severino, da Polícia Técnica, esclareceu completamente, o crime de que foi vítima, domingo último, na sede do Lusitânia Atlético Clube, o operário Luiz de Oliveira, abatido a golpes de faca.

DENTRO DO CLUBE

Inicialmente a polícia encontrou uma forte oposição por parte dos associados do clube os quais, embora tivessem presenciado a cena sangrenta, se abstiveram de fazer declarações que pudessem levar o investigador a identificar o criminoso ou mesmo estabelecer o local exato do crime.

Esses obstáculos porém só serviram para espiançar a vontade do investigador Severino que, diligenciando, chegou à conclusão de que Luiz fora morto dentro do próprio clube e não em frente ao prédio n.º 380 da Av. Lusitânia, onde seu corpo foi encontrado.

UM DIRETOR O ASSASSINO

Encontrada que foi essa pista e positivada a sua validade logrou o policial identificar o criminoso. Trata-se de Orlando Botelho da Silva, de 27 anos, morador na rua Cascais, 19, que, ao ser preso, tudo confessou.

PORTA-VESE MAL

Disse Orlando que a vítima conseguiu penetrar no clube mediante o pagamento de 10 cruzeiros ao porteiro Osni dos Santos. Sentara-se em uma banca, pediu cerveja e instantes depois estava tomando parte nas danças íntimas, porém, de maneira inconveniente.

ESFAQUEADO

Admoestado pelo porteiro Osni a vítima não lhe deu a menor importância e continuou a praticar gestos não condizentes com o local em que se encontrava. Osni insistiu para que Luiz se retirasse oferecendo-lhe até a devolução da entrada. Diante da recusa da vítima o porteiro procurou o diretor Orlando e narrou o que vinha se passando. Diz Orlando que com os dez cruzeiros na mão procurou se entender com Luiz. Este, porém, vibrou



O delegado Melo Moraes toma apontamentos enquanto Orlando Botelho, o criminoso conta a reportagem como matou Luiz de Oliveira.

QUEM ARRASTOU O CORPO

Embora Orlando não queira envolver ninguém no crime que praticou e confessou a autoria, as diligências do investigador Severino levaram-no a concluir ter sido Antonio Cardoso, vulgo "Chaveiro", o homem que, para não ser envolvido o nome do Lusitânia Atlético Clube no caso, arrastou para a rua, o corpo já sem vida de Luiz Oliveira.

SABIAM DE TUDO

Confirmando o que acentuamos, em nossa edição de ontem, sobre esse crime, os diretores do clube, notadamente Henrique Helmann e Manuel Venceslau, de tudo sabiam e se recusaram a fornecer qualquer informação à polícia.

E o próprio Orlando quem afirma que, após praticar o

crime fugira e tendo se encontrado com Henrique lhe contara o que havia acontecido. Como Henrique declara no seu primeiro depoimento que na hora do crime estava em companhia de sua esposa e de Manuel Venceslau, claro está que ambos sabiam do acontecimento.

ASSASSINOU O PESCADOR DISCUTINDO POLÍTICA

Crime Na Praia de Ramos — A Vítima Estava Com

Com as vísceras à mostra deu entrada ontem no Hospital Getúlio Vargas, o pescador Manoel Ferreira, de 52 anos de idade, residente na Ilha do Baicão. Tinha levado uma

O criminoso

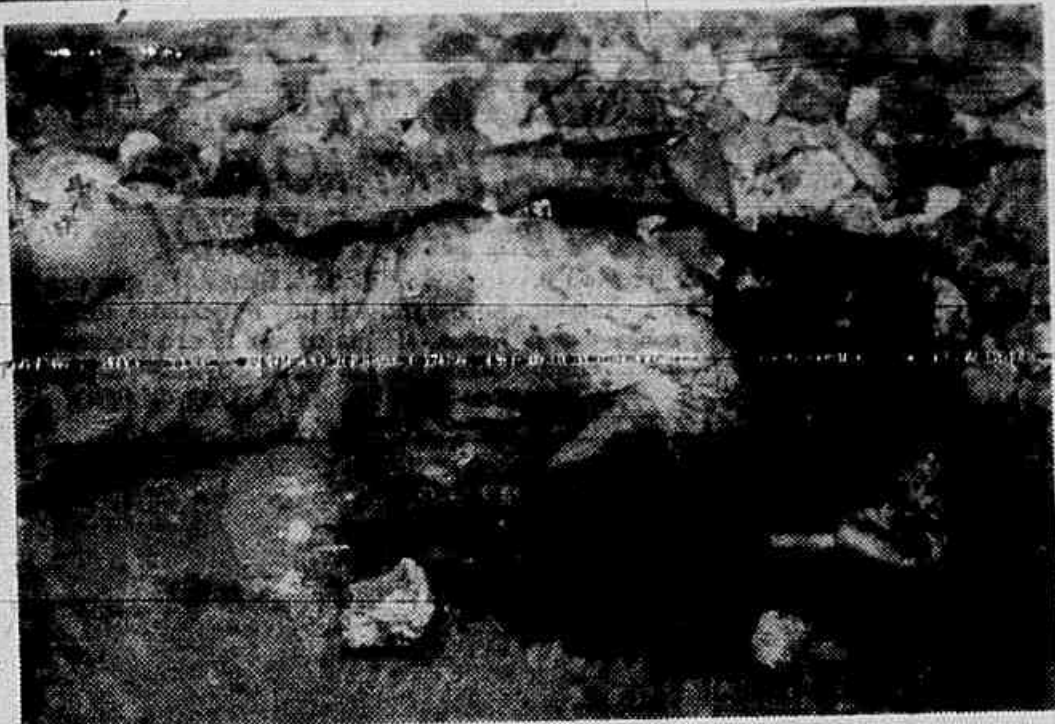
Apresentava essa vítima alguns arranhões no abdômen. Inquirido pelo investigador do serviço sobre as causas dos ferimentos disse que discutira com Manoel Ferreira sobre homens públicos.

COLEGIO PEDRO II EXTERNATO

A Secretaria comunica aos interessados que a segunda e última chamada para as provas orais de português e matemática será realizada no dia 22 do corrente, às 15 horas.

Deverão comparecer todos os candidatos que faltaram anteriormente.

Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, 20 de fevereiro de 1951.



Acuado Isidoro compreendeu ser impossível qualquer resistência. Disparou a própria arma contra o coração e morreu deixando unicamente um rosário, um retrato de Silvana Mangano, o tesouro e duas chaves.

NOVO ERMITÃO Timbaúba

Com a nomeação de dois novos delegados especializados, com a permanência de dois outros nos cargos que exerciam e com a transferência de um deles para outra delegacia está resolvido um dos problemas da atual administração policial.

Para que tal se desse foram precisos quinze dias de consultas e pedidos de informação.

NO FIM O PREÇO SUBIRÁ

A ARGENTINA DESMENTIU QUE ESTIVESSE DISPOSTA A VENDER CARNE AO BRASIL POR 76 LIBRAS A TONELADA

BUENOS AIRES, 20 — (U.P.) — Um porta-voz governamental autorizado informou que não há nada de verdade na notícia de que a Argentina estaria disposta a vender ao Brasil carne a 76 libras a tonelada. Salientou que as negociações com referência ao preço a ser cobrado pela carne que faria venda ao Brasil ainda não foram completadas.

Bloqueadas 19...

(Conclusão da 12ª página)

manilha, que os trabalhadores da estação do Morro da Urca fizeram chegar até o ponto em que se encontra o bonde pendurado, conseguiu o mecânico descer pelo cabo, até as matas da encosta da colina, atingindo depois, com grande esforço, a estação.

DESLIGADOS A LUZ E OS TELEFONES

Turnas da Light receberam a incumbência de desligar toda a rede elétrica da área compreendida pela queda do cabo, de vez que os danos sofridos aconselhavam essa medida.

NEGARAM INFORMAÇÕES

Na Casa de Máquinas da Companhia responsável pela rede elétrica da área, negaram-se a prestar esclarecimentos a reportagem, os técnicos se negaram a atendê-los, fugindo à sua chegada.

Justamente no momento em que procurávamos informações um cavaleiro com aparência de estrangeiro fornecia explicações a dois outros. Todos se retiraram precipitadamente.

OS BOMBEIROS

Correu para o local um socorro do Corpo de Bombeiros, comandado pelo tenente Luiz. Sua tarefa, porém, foi dificultada pela falta de qualquer dos diretores da Companhia, permanecendo os soldados do fogo sem saber o que fazer.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varíolas, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, molicões (frieiras), etc. — DR. JOSÉ CARLOS DA SILVA — Dipl. Instituto Médico de São Paulo — Rua A. Semblão, 73 — 18 horas — Rua A. Semblão, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terceira, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefones: 42-7209 — MÉDICOS DO SAMARITANO AZEVEDO LIMA — Com.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42 — Apartamentos, 808 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua São Paulo, 128, 2.º andar, Sala 15 — 18 horas — Rua São Paulo, 128, 2.º andar, Sala 15 — 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José de Figueiredo, 126, Sala 315 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, Tel.: 42-2005 — Diagnóstico das 16 às 18 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luf, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1875

DR. NEWTON MONTA

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 315 — Tel.: 42-8483 — Consultas das 9 às 12 horas — 9 às 12 horas

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA — CONSULTÓRIO: Praça Balthazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: Travessa Coronel Braga, 130 — Tel.: 2721 Vargem — Teresópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY — DENTISTA — Largo da Carioca, 5, Tel.: 22-6781 — 2.º e 4.º — De 14 às 18 horas — 4.ª Feiras — De 9 às 12 horas — 8 às 12 horas (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 315

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS

FRANCISCO CAMPOS — ADVOGADO — Rua Araújo Porto Alegre, 76, salas 308/310, Tel.: 42-9510

SEBASTIÃO FRANÇA

DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAGÃO — ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 1.º andar — Sala 1, 105 — Tel.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, penal e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — Tel.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 713/718

AMÉRICO BRASILEIRO

C. A. DE BULHÕES — ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 601, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 327 — Tel.: 37-0090

INICIADO, ÀS 22 HORAS, O...

(Conclusão da 12ª página)

dos pelo incidente, não se mostravam os turistas contrariados, encarecendo ao caso como uma boa lembrança de sua passagem pelo Rio.

ADVERTÊNCIA DO SR. EDISON PASSOS

O sr. Edison Passos, falando no microfone de uma emissora, advertiu a companhia responsável pelos bondes do Pão de Açúcar, lembrando a sua responsabilidade.

ENCOTRARAM-SE NO BONDE

As jovens Neyna Terezinha, aluna da Faculdade de Filosofia (19 anos) filha do sr. Ataliba Bitencourt, residente à rua Araújo Reis 52, em companhia de suas amigas, Maria Juncqueira Ferraz (estudante de farmácia) e Maria José Juncqueira Ferraz, filhas do sr. Joaquim Juncqueira Ferraz, encontravam-se também no bonde acentuado. As duas últimas residiam no interior do país e aproveitavam as suas férias para conhecer os recantos pitorescos do Rio, em companhia de Neyna. A informação foi prestada pelo sr. Ataliba, que, ansioso, aguardava o desfecho da aventura vivida pela sua filha.

NAO QUERIAM FALAR

Os excursionistas que alcançavam a Praia Vermelha recusavam-se a prestar declarações, afirmando que estavam demasiadamente emocionados para coordenar ideias.

OS TURISTAS AMERICANOS

formaram uma risonha excessão a essa regra, comentando alegromente o ocorrido.

COOPERAÇÃO DO EXÉRCITO

O forte de São João procurou colaborar nos trabalhos de salvamento, fixando seus holofotes sobre o local de modo a facilitar as manobras. A Light também trabalhou nesse sentido, fornecendo focos de iluminação.

DUROU POUCO O PANICO

Declarou a sr. Nair Vieira que o acidente provocou pânico a bordo, mas, logo que cessou a correria, os passageiros

eram os balanços e os passageiros se certificaram de que era improvável uma queda, foram-se acalmando. Alguns rapazes procuraram amenizar a dificuldade, fazendo piadas e improvisando sambas.

RECUSAVAM-SE A DESCER

Alguns passageiros do bonde e outros que ainda se encontravam no alto da Urca, recusaram-se a descer usando os meios de transporte improvisados. Isso complicou a tarefa de encaminhamento, levando as autoridades a providenciar a subida de uma delegação de médicos, para acalmar os mais nervosos.

22 PESSOAS NO BONDE

Declarou a srta. Joy Ruth Gimmann, de 18 anos, inglesa, residente à rua Rodolfo Dantas 276, apt. 902 — que também se encontrava no bonde — que havia a bordo 22 pessoas, incluindo o condutor. Sobre o veículo viajava o eletricitista.

52 MINUTOS

O trabalho de salvamento foi demorado, gastando 52 minutos no mínimo, numa viagem de ida e volta. Por isso mesmo não é de esperar-se que antes da manhã de hoje esteja completa a evacuação dos sitiados da Urca.

MUITOS A FÉ

Antes que se organizasse o serviço de salvamento oficial, muitos excursionistas tomaram a iniciativa de descer a pé a encosta do morro da Urca.

A SEGUNDA EQUIPE

As 23 horas eram atendidas, no morro da Urca, 3 senhoras e duas senhoritas, retiradas do bonde. As duas jovens são as irmãs Arlete e Alda Alves Caldeira, ambas de Belo Horizonte.

AS TRÊS SENHORAS, JÁ IDOSAS

devido ao estado de repouso, não tendo fornecido elementos de identificação.

DUAS PAULISTAS

As 23.25 horas chegavam à Praia Vermelha as srts. Ivone

Moreira e Noêmia Sales Bezerra, ambas paulistas, residindo temporariamente à rua Moreira Cesar, em Niterói. Esta última fora acometida de crise nervosa, quando notou o acidente. Outras senhoras também sofreram crises nervosas.

A SRA. IVONE MOREIRA

é casada, de 27 anos e domiciliada à rua Arthur Azevedo 291, em São Paulo.

A SRA. NOÊMIA

tem 32 anos e reside em Santo André (Estado de São Paulo), à rua 4.º n.º 114.

POLICIAMENTO

O policiamento da Praia Vermelha ficou a cargo do comissário Silvio Ribeiro Ferreira, que, contando com a colaboração da Polícia Especial e de elementos da polícia civil, conseguiu manter absoluta ordem, sem excessos de autoridade.

COOPERAÇÃO DA MARINHA

O Ministério da Marinha ofereceu, caso fosse julgados necessários, a colocação dos holofotes de encilhamento das Minas Gerais, para auxiliar a iluminação.

Substituídos Há...

(Conclusão da 12ª página)

INÍCIO DAS OBRAS

Apesar das descrenças, tiveram início as obras de construção do caminho aéreo, em fins de 1909, montando-se um grande guindaste para condução do material.

Os anos de 1910 e 1911 foram gastos no prosseguimento dos trabalhos que se prolongaram até setembro de 1912.

Em 25 de outubro de 1912, inaugurava-se o primeiro trecho, do morro da Habiônia à Urca. Em 18 de janeiro de 1913, completava-se o trabalho com a extensão do transporte até o Pão de Açúcar, tendo os cabos sido instalados em dezembro do ano anterior.

AS SEÇÕES

A 1.ª Seção do caminho aéreo vai do fim da Praia da Saudade, em terreno contíguo ao antigo edifício da Escola Militar (construído em 1859) e vai até a Urca.

A 2.ª Seção

liga o pico da Urca ao pico do Pão de Açúcar, numa distância de 800 metros e uma diferença de altitude de 200 metros. Os carros são suspensos por dois cabos e comportam normalmente 15 pessoas, embora possam ter sua capacidade dilatada para 20

OS CABOS

As estações superiores dos cabos são denominadas cabotrilho que têm o diâmetro de 44 milímetros, constituindo-se de fios de aço enrolados, mantendo a superfície sempre lisa.

RESISTÊNCIA

Cada cabo é formado de cordões, em número de 6, com 12 fios cada um. A resistência total é de 26.000 quilos, exigindo o serviço um esforço máximo de 3.000 quilos.

DATAS DAS MUDANÇAS

Os cabos foram substituídos pela última vez em 1949. Anteriormente, haviam sido substituídos nas seguintes datas: 1912, 1922, 1935.

A FABRICAÇÃO

Segundo as primeiras informações colhidas, até 1949 eram usados cabos de fabricação alemã. Se então, cedendo às contingências do mercado internacional, foram importados cabos de fabricação norte-americana.

Imposição da C. B. D. ao Estádio de Caio Martins

Ou Arranja Alambrado Ou Fica Fechado - Na Reunião de Ontem do Conselho Técnico



LAMOTA X ROBINSON — O peso médio Jack Lamota (à esquerda) e Ray Robinson aparecem numa troca de socos, durante o primeiro assalto da luta pelo Campeonato de sua categoria, disputada em Chicago Stadium. (Foto INP — D. C., via aérea).

WATER-POLO

SEIS CARIOCAS PARA CONTENTAR

Escândalo Na Representação Brasileira Aos Pan-Americanos - Cortaram Hilton de Almeida

Tinhamos que relatar o que se passou na representação brasileira de Water-Polo, pois a natural zela que move a todos nós por uma representação, nos obriga a não mais silenciar. É que precisamos policiar a constituição de uma organização para que, no exterior, o Brasil não represente o que só temos de mau. E deixamos para hoje, véspera do embarque da delegação, para dizer ao leitor que o esporte, em particular o esporte amador e deste, o water-polo, nem sempre a qualidade técnica é o principal motivo para inclusão em uma equipe. Senão vejamos: Que fez a C. B. D. com referência ao treinamento dos nadadores, saltadores e aquatistas desde quando é a representação nacional a melhor? Por que não incluir Hilton de Almeida na equipe? Houve, na verdade, três únicos treinos de jogadores do Rio de Janeiro, treinados por Jean Havelange presidente da Federação Paulista de Nataçao, que orientou os treinos à sua própria expensa. Outro motivo mais forte foi a colaboração do sr. Milton Pereira Reis, que arranjou abastecimento de 50% nas passagens de avião para os sete jogadores cariocas que foram a São Paulo.

VOLTA A JOGAR O BOTAFOGO Hoje à Noite Contra o Santiago Morning

Volta, hoje, a exibir-se em campos chilenos, o quadro do Botafogo. Dessa feita os alvinegros enfrentarão o quadro promotor da temporada, o Santiago Morning.

ALTERAÇÕES Segundo telegramas de Santiago o Botafogo deverá alterar, hoje à noite, com algumas modificações, já que a formação da estréia não satisfaz. Esperam os andinos que os botafogues elevem seu padrão técnico no prélio desta noite a fim de que o certame que ora patrocinam não venha a perder o interesse público.

Entretanto, muito antes do treinamento Rio-São Paulo (promovido por Havelange) a delegação de Water-Polo do Brasil já se achava pronta, sendo o fato real que o próprio Jean Havelange abandonou o seu interesse em promover mais treinos. (Conclui na 9.ª página)

Em sua reunião de ontem, o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos resolveu oficializar a Federação Fluminense de Futebol comunicando que o campo do

Canto do Rio não mais poderá ser usado enquanto não for cumprida a determinação da entidade, que manda cercar o gramado com "alambrado".

OS ACONTECIMENTOS DE SABADO

Essa decisão foi tomada em virtude dos fatos ocorridos sábado último, por ocasião do encontro entre cariocas e fluminenses, quando o gramado de Caio Martins foi transformado em verdadeira arena, com jogadores e público enfiados. AGOSTINHO SUSPENSO. Apreciando os incidentes e suas causas, o presidente do Conselho, sr. Castello Branco, depois de narrar os acontecimentos a que se prestou, propôs fosse suspenso o jogador Agostinho, da seleção fluminense, na opinião de todos os conselheiros, o responsável pelos fatos havidos sábado. Agostinho foi, então, suspenso por 120 dias, por agressão ao atleta Zagalo, do quadro carioca.

ADVERTIDO O JUÍZ. Também decidiram os conselheiros advertir o juiz da partida, por falta de energia para reprimir o jogo violento, que vinha sendo praticado por alguns players.

APROVAÇÃO DOS JOGOS. Em seguida o Conselho aprovou os jogos de sábado e domingo. Com respeito ao encontro Minas x São Paulo, por proposta do capitão Andrade Leão, foi consignado um voto de louvor às duas entidades (mineira e paulista) pela maneira brilhante como se portaram suas representações no prelo de domingo.

A FINAL, NO SABADO. Por fim, foi aprovado que a (Conclui na 9.ª página)

REMO

Amanhã a Posse da Nova Diretoria

Está marcada para amanhã à noite a posse da nova Diretoria da Federação Metropolitana de Remo, que regerá os destinos da entidade de sua Alvorada Alvim no período 1951-52.

Numa solenidade simples, aliás de acordo com o feito de simplicidade que caracteriza a atual administração da F.M.R., serão empossados os dirigentes da entidade carioca tendo à frente a figura do general Sênio de Vasconcelos.

Empossados, os novos mentores promoverão logo após uma reunião dando início ao seu programa de esportismo do esporte do remo.

NATAÇÃO

Sucesso Dos "Brotos" do Pará no Campeonato

A Demonstração Dos "Benjamins" da Aquática Nacional — Um Campeão



A equipe da Federação Paraense de Desportos, que logrou merecido 3.º lugar no Campeonato Brasileiro.

Intervindo pela primeira vez na aquática nacional a Federação Paraense de Desportos deu um sólido passo para o progresso da nataçao naquilo extremo do norte.

Merece elogios sem par a intervenção do Pará na aquática brasileira, intervenção que merece o maior destaque, pois em sua apresentação nesta capital, por ocasião do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil puderam os paraenses olhar louros com que marcarão a base do futuro da nataçao no norte do país.

Os seus representantes se bem que em número reduzido souberam angariar a simpatia carioca, está patenteada nos prolongados aplausos com que renderam as duas únicas e merecidas vitórias dos paraenses.

E eles compreenderam, disputantes e dirigentes, que muito poderão fazer em prol de melhor futuro para a aquática nacional, que se vê tolhida de melhor propagação por se achar tutelada por uma Confederação Brasileira de Desportos que nada faz pela nataçao nacional, existindo, esta mercê dos clubes.

OS COMPONENTES

Os atuais componentes da representação paraense são em sua maioria esportistas e o seu treinamento deve-se ao tenente Euclides, que fixando residência em Belém do Pará muito tem feito pela estruturação da nataçao e cujos primeiros frutos vêm de ser colhidos.

Em Belém, existem duas piscinas, todavia a que serve de local de treino para os paraenses é por intermédio da qual, com o auxílio de 25 metros de comprimento por 8 de largura, contendo apenas cinco raias.

Todos os nadadores que compõem a representação paraense pertencem à Federação Educacional Infanto-Juvenil e podemos apontar o trabalho do tenente Euclides como salutar, pois para patenteado temos o caso de Normélia Nazaré Celso

Baars, que tendo apenas 6 meses de aprendizagem participou da prova dos 100 metros meninas infantis nado de costas marcando 1'46", sendo aliás esse o primeiro tempo obtido pela "mignon" nadadora, pois viera para disputar os 50 metros.

Também nova referência se impõe qual seja da nadadora

Carmen Ruth Moura Bentes, que tem apenas 5 meses de nataçao.

A representação da terra do "asaia" contaria com maiores possibilidades se não fosse a passagem de classes dos nadadores Francisco Canimbo e de Raimundo Barroso, classificados pela inspeção médica como adulto e juvenil seniores respectivamente.

Outro fator que influiu sensivelmente foi a longa viagem feita por "Catalina" que durou três dias de Belém do Pará a esta capital.

ALCIR SOUZA

Se não bastasse a citação acima sobre a falta de local adequado para a prática da nataçao, para realçar o valor de luta dos paraenses, temos para confirmar os feitos dos jovens ALCIR RAMOS DE SOUZA que se tornou campeão brasileiro infanto-juvenil na categoria juvenis juniores logrando um bom 1'16" e de ANTONIO ALVES DA ROCHA, também

(Conclui na 9.ª página)

FLASHES ESPORTIVOS

Maiores escândalos

O escândalo dos jogos de basquetball "arranjados" tomou vulto, incluindo agora três "astros" da Universidade de Long Island, sendo que um deles é considerado como o melhor jogador norte-americano de todos os tempos.

São eles: Skeiman White, Larry Smith e Ardolph Bille.

Não é grande o favoritismo dos Estados Unidos

O baseball e o basketball são tradicionalmente, inclusive por sua criação, os esportes nacionais nos Estados Unidos, mas nem por isso há probabilidades de que as equipes norte-americanas venham a ganhar qualquer dos dois campeonatos nos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires.

No baseball os Estados Unidos estarão representados pelo quadro de Wake Forest College, entre os melhores quadros universitários de 1950.

Não irá à Guatemala

A Federação de Futebol decidiu cancelar a participação da Guatemala no 3.º Campeonato Centro-Americano de Futebol, a realizar-se no Panamá, em virtude da epidemia de paralisia infantil que está grassando naquele país.

Campeonato de bilhar

O campeão Joe Charnock, do México, enfrentará, hoje à noite, Frank Scoville, de Buffalo e Juan Navarra, da Argentina. Agradará com Arthur Rubin, de Brooklyn, nas provas do torneio nacional de bilhar.

SEIS "CRIAS" FORA DA GÁVEA

Job, Arlindo, Bebeto, Orlando I, Orlando II e Jorge de Castro - Francisco Abreu Já Fêz a Comunicação

O número do material humano, na Gávea, é demasiado para efetuar os treinamentos. Flavio lá encontrou 33 jogadores. E, juntando-se o vulto da folha de pagamento de cada mês à dificuldade dos treinos, não seria possível pensar senão em dispensas no plantel ou mesmo empréstimos. Já

SEIS PARA

vice-presidência dos Interesses profissionais, comunicou aos primeiros jogadores que serão dispensados ou emprestados a

CONVERSA FICADA

CONVENIO

O presidente Gilberto Cardoso rompeu o convênio. É sinal que esse acordo não dizia bem respeito aos interesses de todos. Pensamos apenas que as relações externas do Flamengo ficaram um tanto abaladas. E Deus queira que não se realize a profecia de Ari Barroso no divo do Conselho Deliberativo. Tomará que as nuvens passem e que os dias de muitas tristezas não se apresentem ao clube, principalmente agora que o euforismo tomou conta das advertências de Ari estão de pé. Seriamente de pé...

anunciaram isso em reportagem: Flavio teria que exportar jogadores. E foi isso que já se começou a fazer no Flamengo, certo que existem vários elementos que precisam ou que poderão ser aproveitados em outros clubes.

Trata-se de seis elementos feitos no próprio clube. Por um capricho, todos os elementos que serão emprestados ou vendidos deram seus primeiros passos nos quadros juvenis rubro-negros.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

Armando, o atleta laureado, vai ser dispensado da Gávea.

LARUE VENDIDA AO STUD JORGE JABOUR

Retificando a "performance" de estréia, quando não causou boa impressão, Larue, domingo passado, teve a "ousadia" de obrigar o lindo tordilho Espumoso a baixar de 100" os 1.600 metros na pista de areia. A equinha re-

velou-se de uma valentia a toda prova e convenceu inteiramente, dando mesmo a impressão de que será uma das mais úteis importadas em atividade na Gávea. Ao sr. Jorge Jabour e ao treinador Mário de Almeida, a atua-

ção de Larue não passou despercebida. Ambos gostaram da equinha, tanto mais quanto consideravam o Espumoso uma "barbada" de légua e meia —, dessas que não chegam a dar susto. Entrou logo o sr. Jorge Jabour em entendimentos com o sr. Atílio Irulegui,

proprietário de Larue, e foi logo resolvida a venda da alazã. Ganha, assim, o Stud Jabour uma boa representante e o treinador Mário de Almeida aloja em suas coqueiras uma excelente defensora de seus dez por cento...

COM DESTINO AO MONDESIR EMBARCOU O FAMOSO "CRACK"

JOSÉ MÓRA RESOLVEU AFASTAR SWALLOW TAIL DAS PISTAS!

Era Um Bilhete de Loteria, a Sorte do Filho de Bois Roussel Com o Tendão "Remendado" — Elogio à Operação de Aldo Rangel — Um Substituto à Altura

Para nós foi surpresa a notícia segundo a qual seria afastado das pistas o "crack" SWALLOW TAIL. O famoso cavalo, classificado entre os melhores do mundo, depois de espetacular intervenção no Derby de Epsom, experimenta

uma senhaleira melhor, após uma operação feita do veterinário ALDO RANGEL no tendão afetado. Já estava perdendo as banhas e muito breve iria começar os exercícios preparatórios para a Temporada Clássica deste ano. Daí, o espanto, não só de nossa parte, mas de todos que vinham acompanhando o desenvolvimento de treinamento de SWALLOW TAIL. De veterinário ALDO RANGEL, certa vez, tivemos ocasião de ouvir o seguinte:

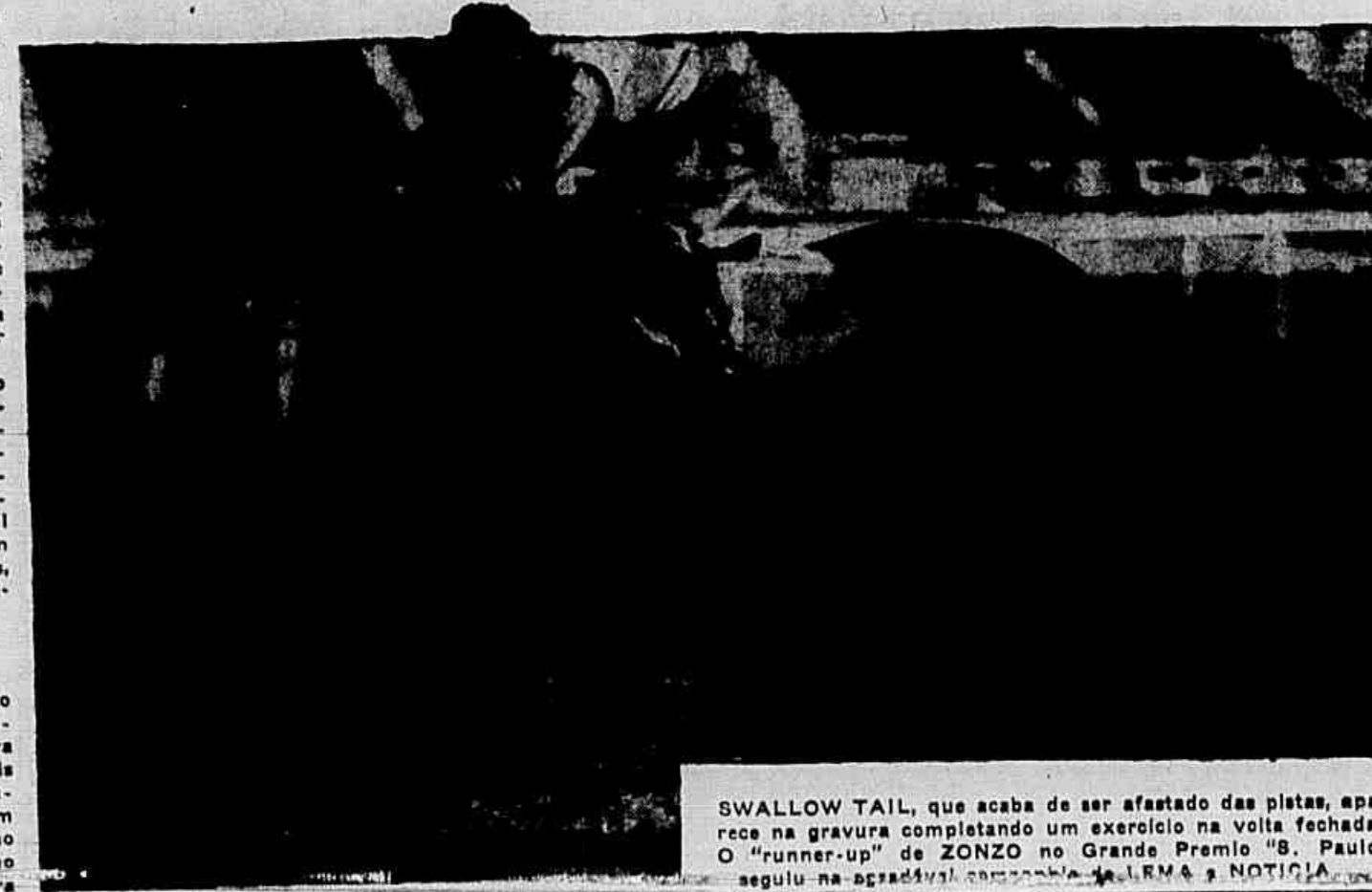
— Não gosto de fazer juízo prematuro de nada. Entretanto, vou escrever um bilhete ao sr. Peixoto, para dizer-lhe que Swallow Tail é o vencedor do Grande Premio "Brasil" de 1951... Jamais colhi resultados tão auspiciosos em minhas atividades veterinárias, na parte que se refere à aplicação de pontos de fogo.

O "VEREDICTUM" DO SUPERINTENDENTE

Como se sabe, o sr. Peixoto de Castro confiou ao conhecido veterinário José Mora a superintendência dos animais defensores da Jaqueta estrelada. E' ele — Mora — quem resolve tudo agora: se o cavalo deve ou não ser afastado de uma pista, ou se a manobra de Joelho, seja no que tem relação com a cama dos "atletas", ou a forragem, alfafa ou cenoura. Mora é hoje, o superintendente do Stud Peixoto de Castro; o representante legítimo, com carta branca para agir, do sr. A. J. Peixoto de Castro.

Num rápido exame do estado da cavidade dos cuidados de FEIJO, José Mora resolveu: — SWALLOW TAIL será enviado para a reprodução. Pronto. Negócio fechado. SWALLOW TAIL deveria ter embarcado antes. Não embarcou por falta de condução. A embarcação ontem. E a estas horas já deve estar a caminho do Haras MONDESIR, na agradável companhia das "atletas" NOTICIA e LEMA.

Mora considerou a sorte de SWALLOW TAIL, com o tendão remendado, na situação de um bilhete de Loteria, antes do momento da extração. Tanto pode deixar seu dono com o bolso vazio, como torná-lo milionário. Apressar a ida de Swallow Tail para o Haras, seria evitar gastos talvez inúteis, pois, ninguém, lg-



SWALLOW TAIL, que acaba de ser afastado das pistas, aparece na gravura completando um exercício na volta fechada. O "runner-up" de ZONZO no Grande Premio "S. Paulo" seguiu na operação, com o sr. LEMA e NOTICIA.

ALEXANDRE CORRÊA ao reporter: "Ainda vem coisa melhor de lá... Espere e verá..."

ALEXANDRE CORRÊA, UM GAÚCHO DA GEMA!

"MOINHOS DE VENTOS TAMBEM TEM COISA BOA!..."

— "Faço Questão de Mostrar Que Não Trazemos 'Abacaxis' Lá do Sul..." — Os Exemplos de Sol Bonito, Mahon, Hiléia, Mantoux, Musicanta e Outros — Prestigiado Na Gávea o "As" do Treinamento Em Porto Alegre

Alexandre Corrêa voltou "na surdina". Só depois de algum tempo é que foi noticiada a vinda do treinador gaúcho para a Gávea, onde já havia exercido a profissão anteriormente.

De início com três pensionistas, sobe hoje a dezessete, o número de animais nos cuidados de Alexandre. O Stud Seravalle, o sr. Augusto Mário Sisson e o sr. José Guido Orlandini, confiam seus defensores, ao tratador gaúcho. E Corrêa tem correspondido. O público, de imediato, compreendeu que Alexandre, entendendo do racão, que apresenta seus cavalos em ótimas condições e dá-lhes a preferência no movimento de apostas. A maioria ganha como favoritos e outros, como Musicanta, que enfrenta um péssimo dia, vendem considerável número de pousos. "ELES TAMBEM CORREM..."

Estivemos ontem com Alexandre Corrêa no prado e aproveitamos a ocasião para uma rápida palestra com o "As" do

treinamento no Rio Grande do Sul. Entre dois goles de café, disse ao reporter: — Faço questão de mostrar ao público turista da Gávea que não trazemos "abacaxis" lá do Sul. Moínhos de Ventos também tem coisa boa. Melhor do que pensam ou julgam. — O Sol Bonito, por exemplo. — Cavalinho corredor... O Parlamento já mostrou o que vale... Mahon, Mantoux...

As Aquisições Camiza

O importador Osvaldo Gomes Camiza acaba de adquirir na Argentina as éguas Baladora e Garlick. Esta filha de Requeté defenderá a Jaqueta do sr. Ewald Lodi e aquela filha de Bandal correrá por conta da-quele importador.

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

O profissional contemplava desolado o estado em que se encontra a vala da Vila "Tatter". E dizia: — Como anda sujo, luto... Até aquela canção que recolha os detritos e pedaços de coisas imprestáveis, desapareceu... Os mosquitos é que estão com tudo...

Ficamos também observando o canal. Mal cuidado. Carecendo de uma limpeza em regra. Há tempos, fazia gosto apreciá-lo. Até flores cresciam à sua margem. Sinal de que as flores sentiam-se bem. Hoje, elas murcharam, morreram, extinguiu-se. E os mosquitos acharam um campo aberto para executar seu trabalho nefasto, a fazer vítimas e causar mal-estar.

O Restaurante da Tribuna Especial antiga precisa de uma visita urgente dos "Co-

mandos Sanitários". Francamente. E' demais. Mais música do que urubu num campo de batalha após um combate! E que dificuldade para o pobre carreiroista conseguir mais. E os preços? Comida de china, por vinte e cinco e trinta cruzeiros. Pelo menos asseio, devem ter. E um contraste chocante, sair-se do restaurante da Especial Antiga para tomar uma cerveja no da Especial Nova... O Carlos Machado está dando um exemplo ao seu colega e vizinho, mas nem assim, ele aprende a lição.

Sabem o que vai acontecer? Para satisfazer as condições de higiene e oferecer uma comida melhorzinha, tratarão logo de pedir aumento de preço etc... E' sempre assim. Não podem consentir o que está errado sem subtrair ao bolso do pobre o que julgam imprescindível para seus lucros super-extraordinários! Pessimismo, o serviço do restaurante da Tribuna Especial antiga. Desplora-se as condições de higiene. Faz não, tanta música reunida! Que dirão a isso os visitantes estrangeiros, os turistas? Tenham dó, senhores!

Esqueçamos já avisar ontem aos nossos leitores que o comentário intitulado "Da Tribuna Especial" será publicado todas as terças-feiras e somente dirá respeito às carreiras realizadas domingo.

Em Homenagem à Imprensa

A corrida de amanhã promovida pelo Jockey Clube de Petrópolis, no Prado de Cordeiros, será dedicada à Imprensa. Consoante esse propósito, a diretoria da sociedade de corridas da terra das hortênsias deu às seis provas as seguintes denominações: "Prêmio Imprensa e Rádio Petropolitano"; "Prêmio Associação de Cronistas Desportivos"; "Prêmio Crônica Turfista do Rádio"; "Prêmio Associação dos Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro"; "Prêmio Associação Brasileira de Imprensa"; e "Prêmio Herbert Moses".

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa mais uma vez aos interessados, que termina amanhã, 5ª feira, 22 do corrente, o prazo para o recebimento das inscrições clássicas da próxima temporada.

Inscrições Clássicas

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa mais uma vez aos interessados, que termina amanhã, 5ª feira, 22 do corrente, o prazo para o recebimento das inscrições clássicas da próxima temporada.

Programa de Domingo

Para a reunião de domingo é o seguinte o programa:

1º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,45 horas

1-1 Lipe

2-2 Ariana

3-3 Gume

4-4 Pacalano

5-5 Negra Maria

6-6 Mantoux

7-7 Javante

8-8 Veludo

9-9 Mon Réve

10-10 Imã

11-11 Panoplia

12-12 Ecceles

13-13 Gentil

14-14 Lachda

15-15 Obélia

16-16 Chang

17-17 Muchacho

18-18 Oscar

19-19 Senta a Pua

20-20 Dália

21-21 Miss You

22-22 Paris

23-23 Raveraba

24-24 Orac

25-25 Perola de lapô

26-26 Gladio

27-27 Pola Negra

28-28 Manon

29-29 Calmete

30-30 Lucinda

31-31 Pasiro

32-32 Maco

33-33 Jangadeiro

34-34 Leblon

35-35 Corretor

36-36 Egle

37-37 Alpha

38-38 Media Luna

39-39 Bar-El-Ghazal

40-40

41-41

42-42

43-43

44-44

45-45

46-46

47-47

48-48

49-49

50-50

51-51

52-52

53-53

54-54

55-55

56-56

57-57

58-58

59-59

60-60

61-61

62-62

63-63

64-64

65-65

66-66

67-67

68-68

69-69

70-70

71-71

72-72

73-73

74-74

75-75

76-76

77-77

78-78

79-79

80-80

81-81

82-82

83-83

84-84

85-85

86-86

87-87

88-88

89-89

90-90

91-91

92-92

93-93

94-94

95-95

96-96

97-97

98-98

99-99

100-100

101-101

102-102

103-103

104-104

105-105

106-106

107-107

108-108

109-109

110-110

111-111

112-112

113-113

114-114

115-115

116-116

117-117

118-118

119-119

120-120

121-121

122-122

123-123

124-124

125-125

126-126

127-127

128-128

129-129

130-130

131-131

132-132

133-133

134-134

135-135

136-136

137-137

138-138

139-139

140-140

141-141

142-142

143-143

144-144

145-145

146-146

147-147

148-148

149-149

150-150

151-151

152-152

153-153

154-154

155-155

156-156

157-157

158-158

159-159

160-160

161-161

162-162

163-163

164-164

165-165

166-166

167-167

168-168

169-169

170-170

171-171

172-172

173-173

174-174

175-175

176-176

177-177

178-178

179-179

180-180

181-181

182-182

183-183

INICIADO, ÀS 22 HORAS, O SALVAMENTO

Diário Carioca

12 PÁGINAS



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 4.ª-Feira, 21 de Fevereiro de 1951

Desmaiou o Marido ao Ver a Esposa e as Filhas Salvas — Ficaram Bloqueadas Na Urca 80 Pessoas, Entre as Quais Inúmeros Turistas

Cerca das 22 horas iniciou-se o trabalho de salvamento dos passageiros do bonde bloqueado, graças a uma caçamba construída no morro da Urca, por técnicos que ali subiram, utilizando-se da corrente de carga.

Essa caçamba destinava-se a fazer a abordagem do bonde, recebendo os passageiros e levando-os para o morro da Urca, de onde haveriam de descer pela corrente.

O primeiro lote de passageiros salvos a chegar à Praia Vermelha compunha-se da sra. Nair Pinto Vieira, de seus

filhos Luiz (6 anos) e Maria (4 anos) e mais a menina Ana Laura, filha do sr. José Martinho, que ficou ainda bloqueado aguardando viagem ulterior. O marido de d. Nair, sr. Luiz Felipe Vieira, desmaiou ao ver a sua família salva.

Uma outra corrente trouxe o tenente Luiz, do Corpo de Bombeiros, um funcionário da companhia e uma norte-americana, que se recusou a declarar o seu nome, informando que o irmão, ainda no bonde, falava por ela, ao descer, se julgasse conveniente.

OS DOIS GRAXEIROS QUE DESCERAM

Não um, mas, dois graxeiros em serviço no bonde sinistrado desceram arrojadamente pelo cabo, conseguindo dessa forma livrar-se do bloqueio. São eles os de nomes Ethel Carvalho, cuja fotografia reproduzimos nesta edição, e Augusto Gonçalves.

Esses turistas visitam o Rio, como passageiros do navio "Bra-

sil", que deveria prosseguir sua viagem na madrugada de hoje.

CONVIDADOS DO CONSUL

TEFFÉ

Cerca de 80 pessoas encontravam-se nos morros da Urca e do Pão de Açúcar, sendo que entre elas um grande número de turistas vindos pelo "Bra-

sil". Destes, havia um grupo de amigos do cônsul Manuel de Teffé, hospedados em sua casa, que fizeram a excursão a convite do diplomata brasileiro e sua senhora.

Apesar dos dissabores causados pelo acidente, a situação não chegou a ser grave.

(Conclui na 8.ª página)

BLOQUEADAS 19 PESSOAS NO BONDE DO PÃO DE AÇÚCAR

ROMPEU-SE O CABO-SUPORTE DESABANDO SÔBRE O MORRO

Destruidas as Rêdes Elétrica e Telefônica Na Praia Vermelha — Salvo Milagrosamente Um Mecânico — Na Queda, o Cabo Partiu Árvores ao Meio — Momentos de Pânico Entre os Que Assistiram ao Desastre — Fugiram os Técnicos Para Não Prestar Esclarecimentos

Quando o bonde do Pão de Açúcar subia da Praia Vermelha para a Urca, estando próximo do ponto de chegada rompeu-se-lhe o cabo-suporte, provocando a paralisação imediata do veículo, que ainda se encontra suspenso sobre a mata, mantendo presos dezenove passageiros durante horas.

DANIFICADAS AS REDES ELÉTRICA E TELEFÔNICA

Desabando sobre o morro, o grosso cabo desceu como um meteoro, cortando ao meio as árvores, danificando as redes elétrica e telefônica e marcando o solo profundamente.

Dos fios elétricos desprenderam-se faíscas e simultaneamente foram ouvidas explosões, cuja causa ainda não foi determinada.

Milagrosamente não se registraram vítimas pessoais, malgrado encontrar-se próximo ao local um considerável número de pessoas, entre as quais muitos operários empregados nas obras de edifícios que estão sendo construídos pelo Ministério da Guerra, para residência de oficiais.

PÂNICO

O acidente provocou pânico entre as pessoas que o observavam.

Ocorreu o fato ontem, às 15.30 horas, tendo sido imediatamente mobilizados os socorros disponíveis, com a convocação de técnicos e do Corpo de Bombeiros, para estudar a possibilidade de salvamento das pessoas cujas comunicações com a terra se encontravam inteiramente cortadas.

Verdadeiramente extraordinária foi a sorte de um mecânico da empresa que mantém o serviço de transportes Urca-Pão de Açúcar: encontrava-se ele sobre o bonde, quando o cabo, arrebatando, caiu fragorosamente. Salvo graças a uma circunstância, não teria sido o mesmo.

RETIRADO

Com o auxílio de cabos de aço, retiraram-no do bonde.

(Conclui na 8.ª página)

Substituídos há Dois Anos os Cabos do Caminho Aéreo

Primeiro Acidente Grave Ocorrido Em 38 Anos de Funcionamento — Histórico da Construção

Depois de 38 anos de funcionamento é o de ontem o primeiro acidente grave ocorrido no caminho aéreo do Pão de Açúcar.

A iniciativa da construção dessa arrojada obra de engenharia coube ao prefeito Serzedelo Correia, autorizado pela Câmara Municipal, de acordo com decreto legislativo de 29 de junho de 1909.

Cabia a concessão ao engenheiro civil Augusto Ferreira Ramos, que dispunha do prazo de 30 anos para ligar a antiga Escola Militar da Praia Vermelha ao morro da Urca, lançando ramais para o Pão de Açúcar e a chapada do Morro da Babilônia. Toda a história do caminho aéreo do Pão de Açúcar está descrita no primeiro volume do livro "Meios de Transporte do Rio de Janeiro", de autoria de Noronha Santos.

INCREDULIDADE

Quando, em 30 de junho de 1909, a Prefeitura assinou contrato com o engenheiro Ferreira Ramos e o industrial Manuel Antônio Galvão, para execução do plano (idealizado por Fidelelino Cardoso) não faltaram sorrisos incrédulos, tanto mais

quanto se anunciava que somente engenheiros nacionais e capitais indígenas seriam empregados na sua realização.

Acrescia a circunstância de que fracassara o projeto de iniciativa do ministro argentino junto ao governo brasileiro, Henrique Moreno, que visava ligar o monumento a Colombo

ao cimo de um penhasco e de que dera notícia detalhada o dr. Miranda Fonseca, médico do Exército, irmão do marechal Deodoro, falando em sessão do Instituto Histórico, no dia 6 de junho de 1909.

(Conclui na 8.ª página)



Este eletricitista, que aparece à esquerda, desceu pelo cabo.

PESA SÔBRE O CARRO O CABO DANIFICADO

Pouco Tranquilizadora a Situação Dos Passageiros

Deu-se a ruptura do cabo que provocou a paralisação do bonde do Pão de Açúcar num ponto junto à casa das máquinas, na Praia Vermelha.

Encontrava-se o bonde, nesse momento, a

cerca de cem metros do Morro da Urca, ponto em que interrompeu a sua ascensão. Preso a essa altura, funcionou o cabo como um chicote manejado de cima para baixo.

PESANDO SOBRE O BONDE

Não é tranquilizadora a posição em que se encontram as dezenove pessoas bloqueadas no "bondinho", de vez que sobre as mesmas toda a pressão do cabo rompido, criando uma situação de compreensível perigo.

O PREFEITO NO LOCAL

O prefeito Mendes de Moraes, logo que teve notícia do acidente, acompanhado de seu secretário, sr. Felix Schmidt, com-

pareceu ao local, assumindo pessoalmente a supervisão dos trabalhos e determinando a interdição da companhia responsável.

Para superintender os serviços que competem à Prefeitura, foi designado o engenheiro Albino Frute.

FALTA DE LUBRIFICAÇÃO

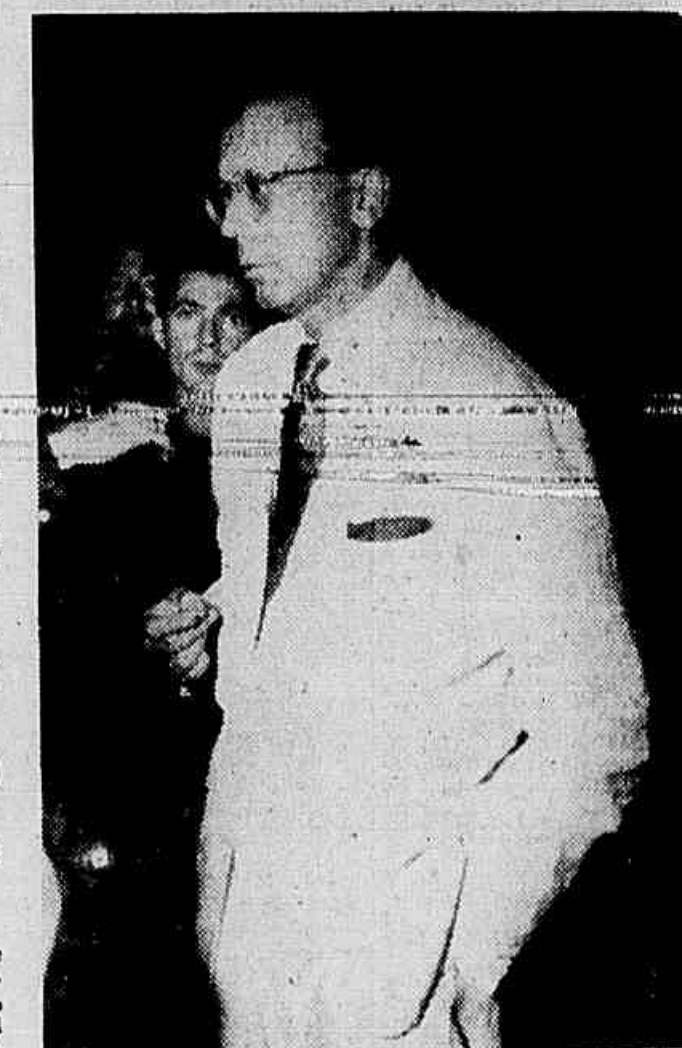
Declarou o assistente da Secretaria Geral de Vição

Obras da Prefeitura que o acidente talvez tivesse origem na falta de lubrificação dos fios que, com o atrito, se enfraqueceram a ponto de não suportar o peso do carro.

O Departamento de Concessões da Prefeitura é a repartição encarregada de vistorias periódicas.



A caçamba, chamada de bonde de carga, foi utilizada, depois de restabelecida a energia elétrica, para a descida dos passageiros.



Manuel de Teffé, juntamente com sua esposa, havia ido ao Pão de Açúcar para mostrar o Rio, do alto, a vários turistas norte-americanos.

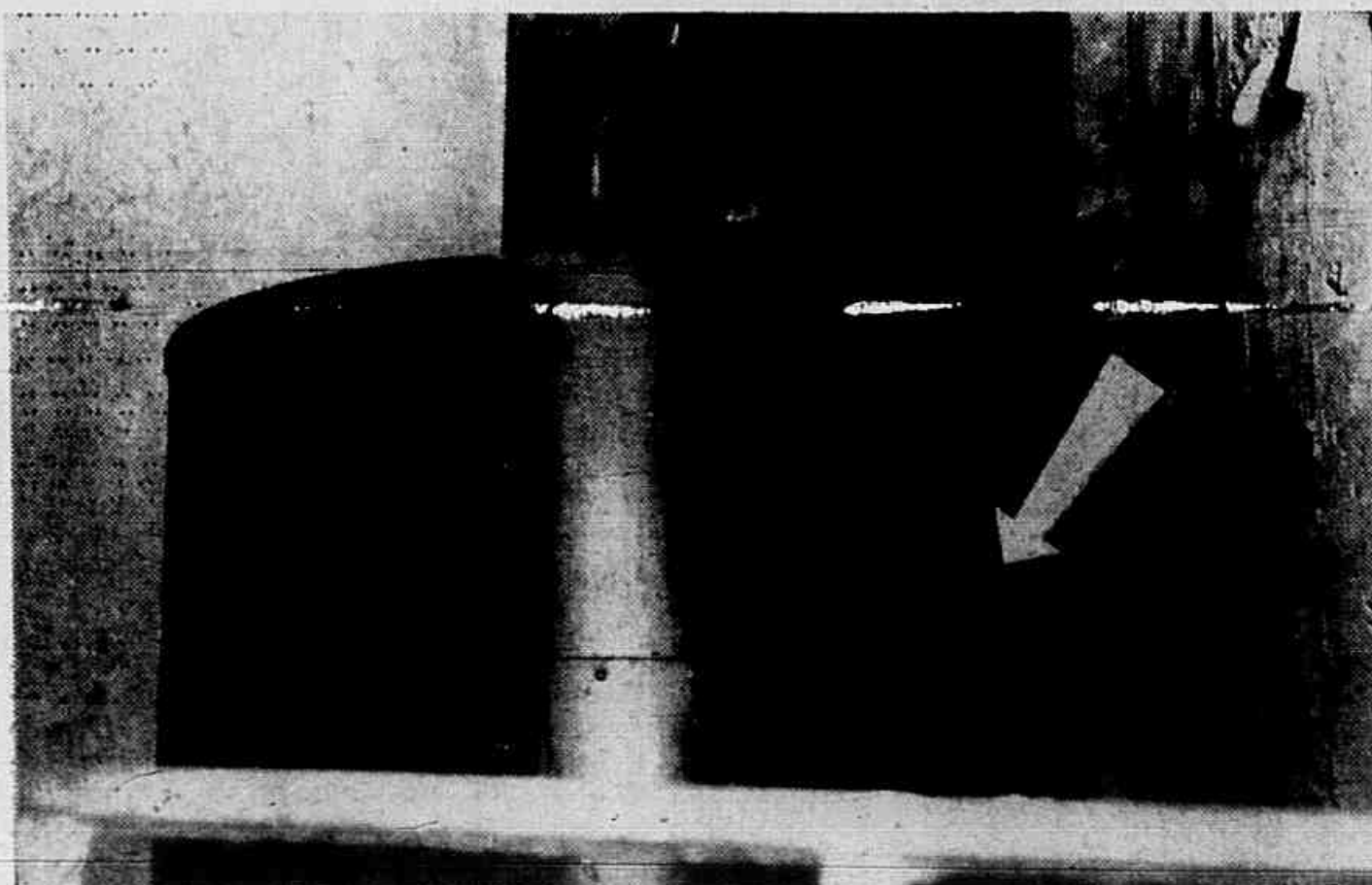


O cabo partido, no meio da rua, cercado por curiosos.

Louco, Matou 3, Feriu Quatro e Suicidou-se

O Cadaver do Criminoso Ficou Crivado de Balas — Nos Bolsos Vinte Balas, Um Rosário e Um Retrato de Silvana Mangano

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)



Estes contrapesos garantem os cabos de aço. Um partiu perto deles como mostra o flagrante acima.